



A III Jornada Científica apresentou o tema "Mobilidade Urbana e Acessibilidade". O evento ocorreu nos dias 05, 06 e 07 de outubro de 2016.

Trata-se de um tema relevante para o campo das ciências sociais e humanas, visto que muito se discute sobre e sabemos dos desafios que nossa sociedade atravessa para que todos possam exercer seu direito de ir e vir, bem como prover meios para que todos, independente de sua condição física e social, tenham acesso a produtos, serviços e informações.

Assim, propusemos, dentro de nossas áreas de formação, os seguintes eixos temáticos:

ET-01: Administração: Mobilidade urbana: impactos sobre a gestão de negócios;

ET-02: Recursos Humanos: O gestor de RH e os desafios da acessibilidade;

ET-03: Psicologia e Acessibilidade: Construindo pontes para a diversidade;

ET-04: Logística: Contribuições da logística à mobilidade e acessibilidade urbana e empresarial.

As colaborações feitas por meio de resumos são apresentadas a seguir.

Boa leitura!

*Comissão Organizadora do Evento  
III Jornada Científica FaSF  
IV Mostra de Talentos FaSF*

## O RECRUTAMENTO E SELEÇÃO DE PROFISSIONAIS PORTADORES DE DEFICIÊNCIA FÍSICA NAS ORGANIZAÇÕES

Ana Cristina Furtado  
Marcela Valerio  
Ana Cláudia Tavares Silva Manhaes  
Giovana Pampanelli, Adival Monteiro  
*Faculdade Sul Fluminense*

O objetivo deste estudo é analisar a inclusão da pessoa portadora de deficiência no mercado de trabalho, destacando as barreiras, a legislação, os mecanismos de acesso e a influência da responsabilidade social. O setor de recursos humanos deve evitar que a contratação seja apenas um mero cumprimento da lei, segregando o profissional ou tratando este com desigualdade. O correto é transformar essa prática em um hábito, para que no futuro não fosse necessária uma lei para gerar a inclusão, e sim que seja realizada com espontaneidade a integração de pessoas com deficiência no mercado de trabalho. O papel dos recursos humanos é auxiliar na implantação de uma nova filosofia, a filosofia da inclusão social. Mediar o elo entre a organização, a equipe e o novo colaborador, e agir como facilitador na construção de vínculos. Foi realizada uma pesquisa bibliográfica dos autores que abordam a temática e, em um segundo momento, uma releitura de estudo de caso retirado do banco de dados do Google Acadêmico. Após o recorte, foi feita uma análise crítica relacionando as teorias estudadas. Concluiu-se que o objetivo se baseia na importância pessoal e organizacional do Recrutamento e Seleção de profissionais portadores de qualquer deficiência física nas empresas. Visando também mostrar que é de fundamental importância não só para esses profissionais como também para os demais funcionários conviver com essas diferenças no mercado de trabalho.

**Palavras-chave:** Pessoas portadoras de deficiência; Inclusão; Barreiras; Responsabilidade Social.

# QUAL INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO É MAIS EFICAZ/EFICIENTE NA ALAVANCAGEM DO DESENVOLVIMENTO PESSOAL E PROFISSIONAL DO COLABORADOR?

Alessandra Souza  
Rodrigo Silva  
Sheila Maria de Souza Santo  
Adival Monteiro  
*Faculdade Sul Fluminense*

O presente artigo busca mostrar a avaliação de desempenho como uma ferramenta de apoio ao desenvolvimento profissional dentro das organizações. Foi realizado um estudo de caso intitulado Avaliação de Desempenho Funcional 360° para averiguar a correção das ações organizacionais e identificar as necessidades de revisão e melhoria voltada para a busca da qualidade na prestação de serviços no ambiente público. Um novo instrumento de avaliação que pudesse garantir um processo de avaliação funcional menos autoritário, não prevalecendo a opinião apenas do gestor, mas fazendo valer a opinião conjunta da equipe, permitindo que todos os integrantes da organização se auto avaliem e possam avaliar os demais componentes, de modo a ter uma visão mais apurada e ampla acerca das características, e habilidades de cada profissional envolvido no processo, de suas fragilidades e de seus pontos fortes, oferecer feedback estruturado e obter informações que sirvam de base a decisões relativas à gestão de pessoas, resultando na melhoria dos processos em comparação ao modelo de avaliação utilizado anteriormente.

**Palavras-Chave:** Avaliação; Gestão de Pessoas; Feedback.

# TURNOVER: UMA ANÁLISE DA FALTA DE EFETIVIDADE DO LÍDER COMO FATOR INIBIDOR NA PERDA DE TALENTOS

Roseli Duarte  
Maiara Souza  
Carlos Roberto Teixeira  
Giovana Pampanelli  
Adival Monteiro  
*Faculdade Sul Fluminense*

Ao longo do artigo, observa-se que algumas das pesquisas realizadas pelos autores identificaram problemas na liderança que poderiam afetar diretamente o comportamento dos colaboradores ocasionando sua saída intencional, e que, uma gestão capacitada poderia evitar sua perda. Conclui-se então que um líder com estratégias efetivas seria capaz de possibilitar a motivação, mantendo os funcionários mais talentosos satisfeitos e felizes. Sendo assim, poderia se evitar que pudessem pensar em se desligar e procurar novas oportunidades, tanto por fatores pessoais quanto salariais. Contudo, é possível afirmar que ainda assim, é um desafio para a gestão manter os talentos nas organizações devido a diversos fatores que diferenciam os interesses de cada indivíduo. A releitura do estudo de caso feito após a pesquisa realizada e os dados analisados, foi percebido que na BR House Inteligência Imobiliária as principais causas relacionadas à rotatividade dos corretores são: Formas de Reconhecimento e Promoção, ou seja, através do questionário respondido demonstraram insatisfação com oportunidade e reconhecimento profissional e formas de recompensas ao trabalho realizado. O estudo sobre rotatividade demonstrou que o papel dos líderes é parte fundamental de toda e qualquer organização. Assim, a partir das informações obtidas pelos colaboradores e lideranças, a empresa poderá se valer do presente estudo para melhorar às expectativas dos corretores referentes às formas de reconhecimento e promoção. E criar maneiras de recompensas que líderes e liderados fiquem satisfeitos.

**Palavras-chave:** Turnover; Liderança; Efetividade; Talentos; Motivação.

# TREINAMENTO INTERNO DE EQUIPE VISANDO O AUMENTO DA LUCRATIVIDADE DA EMPRESA

Pamella Ferreira  
Ericka Barreto  
Ana Cláudia Tavares Silva Manhaes  
Giovana Pampanelli  
*Adival Monteiro*

Este artigo apresenta um estudo sobre o processo de treinamento interno de equipes proporcionando a lucratividade da empresa. O artigo traz uma análise da relação e importância de ambos para o crescimento organizacional e profissional. A releitura do estudo de caso feito na Eletronorte relata a relação do Treinamento para os Objetivos Estratégicos da Organização. O objetivo é mostrar a importância do processo de Treinamento e Desenvolvimento como vantagem para as empresas alcançarem qualidade de produção, competitividade no mercado, clientes satisfeitos e fidelizados e finalmente aumento significativo dos lucros. A relevância desse trabalho se concerne no fato de que em um ambiente de grande concorrência e que impõe às empresas novos desafios e demandas, o comprometimento e conhecimento dos trabalhadores são exigências que estão como ordem para o sucesso e para a sustentabilidade dos negócios. O resultado mostrou na empresa pesquisada o Impacto do Treinamento no Trabalho (Suporte Gerencial e Social e Suporte Material), para os grupos de treinamento, onde se pode constatar que o treinamento, a capacitação e a motivação beneficiam à gestão de pessoas, mostrando informações importantes a serem consideradas na administração dos Recursos Humanos. Logicamente, esta postura não será alcançada de uma hora para outra nas organizações, cabe aos profissionais de Recursos Humanos e verdadeiros agentes de mudança, fazer desse princípio uma realidade imprescindível para o sucesso das empresas.

**Palavras-chave:** Treinamento; Desenvolvimento; Lucro; Recursos Humanos.

## TRANSTORNO DE ANSIEDADE GENERALIZADA

Laís Lara  
Daniel Barreto  
*Faculdade Sul Fluminese*

A ansiedade é uma reação natural do ser diante a uma situação que estar por vir e pode gerar medo, expectativa, dúvidas. Porém quando essa ansiedade se torna excessiva prejudicando o dia a dia e passa a ser considerada patológica, sendo considerado um transtorno de ansiedade generalizada. Suas causas biológicas estão ligadas a alguns neurotransmissores presentes no nosso cérebro como a serotonina, dopamina e norepinefrina, porém alguns fatores externos estão diretamente ligados a doença como o nível de estresse ,condições física e mental e hormonais. Curiosamente sua prevalência é nas mulheres talvez pelas freqüentes variações hormonais ,também é considerado um fator causal o abuso de substancias químicas e fatores genéticos. Apesar de não parecer é uma doença extremamente preocupante pois além de piorar significativamente a qualidade de vida do individuo ela está diretamente ligada a doenças concomitantes que podem levar a morte como o Câncer ,após diagnosticada o tratamento deve começar imediatamente. O tratamento inclui o uso de antidepressivos e ou ansiolíticos, sempre sob orientação médica. A terapia cognitivo comportamental é recomendada para otimizar o tratamento. O tratamento farmacológico, como em qualquer transtorno crônico, é prolongado e deve ser mantido por seis a doze meses após o desaparecimento dos sintomas e descontinuado em doses decrescentes, sob orientação médica. Além disso a prática de exercícios físicos auxiliam muito, além da yôga, para trabalhar a respiração.

**Palavras chaves:** Ansiedade, doença, qualidade de vida.

## DISPOSITIVO MARACANÃ: CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES

Ulisses Cataldo  
*Faculdade Sul Fluminense*

O Estádio Mário Filho, mais conhecido como Maracanã, é um estádio de futebol localizado no Rio de Janeiro. Inaugurado em 1950, fora utilizado para a Copa do Mundo de futebol daquele mesmo ano. Desde então, o Maracanã é palco dos eventos esportivos e culturais de grande destaque no cenário nacional e latino americano. Além de momentos inesquecíveis dos grandes campeonatos nacionais e internacionais de futebol ao longo das décadas, por onde desfilaram nossos grandes ídolos esportivos, o Maracanã viu o milésimo gol do Pelé, eventos musicais únicos, além de ser local de competição dos jogos Pan-Americanos de 2007, da Copa do mundo de 2014 e dos jogos olímpicos de 2016. O Maracanã, muito mais do que local de grandes acontecimentos, desde sua fundação, quando era o maior estádio de futebol do mundo, com capacidade para 200 mil espectadores, é símbolo que acolhe e traduz o brasileiro. Como centro simbólico do Brasil, coração da nação, o maracanã é território onde o brasileiro se faz. O brasileiro típico, o popular, tem no estádio o local onde ele se performa, onde exprime sua brasilidade. Uma das peculiaridades do estádio era a presença das camadas populares da sociedade, no setor chamado de geral. Apoiados no conceito de Dispositivo de Foucault pretendemos, pois, lançar um primeiro olhar sobre os efeitos de subjetivação da mais recente reforma no estádio, que acabou com o setor popular e instaurou uma nova política de uso, privilegiando, pelo custo dos ingressos, as camadas mais abastadas da população. Nossa intenção, por ora, não é trazer respostas, mas promover reflexões, problematizações: Quais os efeitos para o carioca, e para o brasileiro, da perda do local onde ele exercia o sentimento que o define? Qual projeto de cidade tal medida denuncia? Qual o lugar desde cidadão excluído até de sua maior paixão, o contato com seu clube de coração? Esperamos, no esforço da reflexão sobre estes pontos, contribuir não só para o desenvolvimento da psicologia, expandindo o uso de suas contribuições, como, também, manifestar importante participação política no debate em relação à exclusão social, ao direito de cidade e ao exercício da cidadania.

# CADEIRA DE RODAS INTELIGENTE EM ARDUINO CONTROLADO POR MOVIMENTOS DA CABEÇA COMO ALTERNATIVA PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA LOCOMOTORA? SEAF

Thiago Wesley da Silva Lima  
Maria Dolores Alcantara e Silva  
Igor Batista dos Santos  
*Escola Estadual de Ensino Profissional (EEEP)*

Maria Dolores Alcântara e Silva  
Monck Albuquerque  
*Instituto Federal do Ceará-IFCE*

8

The creation of technological and economically feasible systems have been promoted by new technologies. When the target is in assistive technologies, provide access and security to the poor is still a barrier to reduce limitations and extend the quality of life. Clearly the assistive technology should be integrated not only as an ancillary element in some functions, but to ensure the maintenance of the independence, safely, in a perspective that permeates social inclusion. It is in this context that the SEAF device operates. Developed in Arduino platform for automation of conventional wheelchair, promotes the use of sensors coordinated by inclination and synchronized with motors attached to the chair. As a result, the technology has low cost automation, security assurance, considerable independence mobility, comfortability, ease and accessibility for its users.



# A TECNOLOGIA ASSISTIVA COMO RECURSO DE ACESSIBILIDADE PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA EVENTUAL OU PERMANENTE

Nayara Assis  
Rafael Alves  
Meireane Cristina dos Santos  
*Faculdade Sul Fluminense*

O presente trabalho visa apresentar a TA como recurso de acessibilidade para pessoas em situação de deficiência eventual ou permanente garantindo-lhes o direito de participar ativamente da vida em suas diferentes dimensões. Diante disso, investigar como o indivíduo pode se beneficiar da TA em seus papéis na sociedade atual, abrangendo a possibilidade de maior autonomia a própria vida, capacidade de trabalhar e manter atividades na comunidade onde se vive, leva a necessidade de um estudo mais aprofundado sobre o tema visto o número escasso de bibliografia disponível e a urgência da questão do ponto de vista político, socioeconômico e cultural.

# PSICOLOGIA DO TRÂNSITO E A PROMOÇÃO DE QUALIDADE DE VIDA: ARTIRCULANDO MOBILIDADE URBANA E ACESSIBILIDADE PARA TODOS E TODAS

Greiciane Reis  
Rafaela Pereira  
*Faculdade Sul Fluminense*

O trânsito se divide em três subsistemas: as vias, os veículos e o homem. Os dois primeiros influenciam o comportamento do condutor e o terceiro conta com o apoio da psicologia do trânsito como uma das ciências que estuda o comportamento dos pedestres, motoristas, ciclistas e motociclistas, numa interlocução com outros profissionais como engenheiros, agentes de trânsito, médicos e educadores, para uma ampliação da segurança nas locomoções por vias urbanas. A relevância atribuída ao comportamento humano no trânsito ocorre por se entender que o homem é o subsistema mais complexo do trânsito. Para compreender como o trânsito se organiza, deve-se levar em consideração quem participa dele, suas individualidades, seus interesses e sua postura perante o mundo. Em muitos países os problemas causados pelo trânsito são compreendidos tanto na perspectiva do meio ambiente, quanto nas políticas públicas de saúde em função do impacto que produz na qualidade de vida das pessoas. Essa complexidade remete o psicólogo do trânsito para uma formação comprometida com o estudo das cidades e seu planejamento urbano, do comportamento humano no trânsito, com a política pública de saúde, com o acesso aos bens e serviços sociais valorizando a qualidade do que é oferecido a população, o convívio humano e a diversidade. Sob esse ponto de vista, o presente trabalho tem por finalidade fomentar o debate crítico sobre a contribuição da psicologia do trânsito na garantia ao direito constitucional de acessibilidade e mobilidade urbana a fim de promover de qualidade de vida. Partindo dessa premissa, a responsabilidade de um comportamento seguro no trânsito deve ser compartilhada entre usuários e autoridades, sendo importante a consciência da existência de condições para que atitudes comportamentais neste contexto sejam colocadas em prática. A psicologia explica que a resposta atenta à presença de estímulos que chamam atenção do indivíduo que está dirigindo é, uma das condições básicas e necessárias para um bom comportamento ao conduzir um veículo automotor, assim como manter as condições de saúde adequadas com a não ingestão de medicamentos ou bebidas alcoólicas, ou qualquer situação que interfira na capacidade física e psicológica, não permitindo a percepção e interpretação dos estímulos relevantes, somando ao conhecimento anterior que o condutor possui sobre todas estas questões. Os comportamentos inseguros dos motoristas representam a desorganização do sistema viário, assim como o não cumprimento das regras no trânsito, causando impacto negativo na sociedade e na qualidade de vida da população. Assim, a conscientização de que o trânsito é de todos, e de que suas leis não são imposições autoritárias produzirá a construção de uma convivência pacífica que contemplaria a todos. Cabe ao psicólogo que atua nessa área, colaborar com a construção do conhecimento sobre trânsito, uma vez que lhe é permitido, criar programas eficazes de humanização para prevenir acidentes. Os seres humanos devem aprender não somente as técnicas do manejo de um veículo, mas também as leis de circulação, de passeio pelas vias compartilhadas com outros veículos e o controle do seu comportamento, para dar lugar a um movimento regulado pela convivência social.

**Palavras-Chave:** psicologia do trânsito, mobilidade, acessibilidade, qualidade de vida.

## O AUTISMO E AS POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE MENTAL

Tiago Oliveira  
Maíra Felix  
Alexandra Silva  
Elaine Sezário  
Layla Yasmin  
Leonardo Pimentel  
*Faculdade Sul Fluminense*

O autismo é uma doença neuropsiquiátrica com profundas consequências sociofamiliares. Inúmeros trabalhos investigam pacientes e famílias com metodologia genético-clínica, citogenética e biologia molecular. O fenótipo autista é amplamente variável e tem sido descritos tanto autistas clássicos, com ausência de comunicação verbal e deficiência mental grave, quanto autista com sociabilidade comprometida, que apresentam habilidades verbais e inteligência normal. As anormalidades no desenvolvimento geralmente são detectadas nos primeiros três anos de vida, persistindo até a idade adulta. Cerca de 75% dos casos apresentam deficiência mental e 15 a 30% apresentam convulsões. A etiologia do autismo ainda é desconhecida. Centena de estudos tem tentado desvendar os fatores genéticos associados à doença. As causas neurobiológicas, associadas ao autismo, tais como convulsões; deficiência mental; diminuição de neurônios e sinapses na amígdala, hipocampo e cerebelo; tamanho aumentado do encéfalo e concentração aumentada de serotonina circulante sugerem forte componente genético. Embora o autismo apareça ser altamente hereditário, sua etiologia genética é complexa, provavelmente envolvendo muito genes em diferentes cromossomos interagindo com efeito moderado. Estudos genéticos e humanos recentes indicam que os genes da família shank então envolvidos no autismo idiopático. Mutações nesses genes causam uma disfunção sináptica, a qual leva ao comportamento autístico. Fatores ambientais desempenham um papel na formação de novos acontecimentos genéticos que levam ao TEA (TRANSTORNO DO ESPECTRO DO AUTISMO) mutações na linguagem germinativa masculina que podem ser a causa de novas mutações nos descendentes. A primeira triagem ampla de todo genoma para as regiões cromossômicas envolvidas no autismo associou aproximadamente 354 marcadores genéticos, localizados em 8 regiões dos seguintes cromossomos: 2, 4, 7, 10, 13, 16, 19 e 22 sendo as regiões 7q, 16p, 2q, 17q mais significativas. Apesar de todas as discordâncias em relações aos genes candidatos para o autismo existe ainda boas razões para se acreditar que, uma vez conhecidos os genes envolvidos, novos agentes terapêuticos poderão atuar em alvos moleculares específicos. DIREITOS PARA AS PESSOAS COM AUTISMO ART:13 Princípio da igualdade De viverem uma vida independente e completa até ao limite das suas pontencialidade De receberem uma educação acessível e apropriada. ART:71 Cidadãos Portadores de Deficiência De terem uma habitação acessível e adequada. De terem acessibilidade ao transporte e liberdade de movimento. ART:26 Outros Direitos Pessoais De receberem um rendimento ou um salário suficiente para alimentação, vestuário e outras necessidades vitais. ART:54 ECA (Estatuto da Criança e Adolescente) Garantia da inclusão escolar CAPE ( Centro de Apoio Pedagógico Especializado).

**Palavras-chave:** Autismo, Consequências, Demência mental, Genético, Mutação genes, Fatores ambientais.

# DESAFIO NA IMPLEMENTAÇÃO DA POLÍTICA NACIONAL DE MOBILIDADE URBANA PARA GARANTIR DIREITO A ACESSIBILIDADE E DESLOCAMENTO SEGURO

Vanessa Viana

Simone Santos

Edneusa Silva

*Faculdade Sul Fluminense*

A Lei de Diretrizes da Política Nacional de Mobilidade Urbana (Lei 12.587/2012), postula que as políticas públicas de mobilidade urbana serão democraticamente estruturadas e implementadas com ações pontuais a fim de reduzir as desigualdades e promover a inclusão social; promover o acesso aos serviços básicos e equipamentos sociais; proporcionar melhoria nas condições urbanas da população no que se refere à acessibilidade e à mobilidade; promover o desenvolvimento sustentável com a mitigação dos custos ambientais e socioeconômicos dos deslocamentos de pessoas e cargas nas cidades; consolidar a gestão democrática como instrumento e garantia da construção contínua do aprimoramento da mobilidade urbana. Entretanto, o crescimento desordenado das cidades e o surgimento dos grandes complexos urbanos é um convite aberto para refletir sobre a ocupação de espaços públicos, utilizando como referência os congestionamentos constantes por conta do excessivo contingente populacional. Assim, o objetivo desse trabalho é comparar o cenário real da mobilidade urbana em dissonância com a legislação promulgada em 2012 que define as metas que devem ser atingidas. A mobilidade urbana, no seu descompasso com a Lei, demonstra um dos principais sintomas do adoecimento da nossa sociedade e, a consequente dificuldade demonstrada pelas pessoas que competem entre si, para exercer o direito à mobilidade no espaço urbano. Além de comprometer a natureza das habilidades sociais que permite que as pessoas possam se relacionar e compartilhar espaços, respeitando o outro e os espaços compartilhados com carros, pessoas, motos, transeuntes, mercadorias. A história da mobilidade urbana está se construindo em um espaço urbano, já comprometido com o número excessivo de carros, ou seja, os grandes espaços de concentração de transporte coletivo e particular estão nas regiões que concentram a maior parte dos serviços e das propostas de emprego. Os incentivos promovidos pelo Governo Federal para o mercado automobilístico (como a redução do IPI), a baixa qualidade do transporte público, associada à melhoria da renda da população de classe média e baixa, contribuíram para o aumento do número de carros no trânsito. Com isso, tornaram-se ainda mais constantes os problemas com engarrafamentos, lentidão, estresse, dentre outros. Situações conflituosas, engarrafamentos, acidentes e constrangimentos são eventos comuns, também em cidades e localidades que não sofriam com essa questão. Logo, percebe-se a importância das ações definidas nas políticas públicas estarem automaticamente vinculadas aos objetivos da Lei de Mobilidade Urbana, de forma a garantir ações e práticas inclusivas.

12

**Palavras-Chave:** mobilidade urbana, acessibilidade, política nacional.

# O (DES) ENCONTRO ENTRE PEDESTRES E MOTORISTAS HABILITADOS: IMPRUDENCIA E TRANSGRESSÃO NA VIA DA MOBILIDADE NOS ESPAÇOS PÚBLICOS

Karen Louise da Cunha  
Carla Sousa  
Luciola Valentim  
Edneusa Silva  
*Faculdade Sul Fluminense*

Segundo o Código de Trânsito Brasileiro (CTB), no seu artigo 1º considera-se trânsito, a utilização das vias por pessoas, veículos e animais, isolados ou em grupos, conduzidos ou não, para fins de circulação, parada, estacionamento e operação de carga ou descarga. Por ser um espaço coletivo, a comunicação entre passageiros, automóveis e animais é permanente, por esse motivo é essencial que as pessoas envolvidas nesse evento demonstrem respeito uns com os outros. Além disso, quando pessoas diferentes, utilizam o mesmo local com finalidade comum, é natural que haja conflitos, discussões e ânimos exaltados. O trânsito nas cidades, independente do porte, está cada dia pior. Para carros e pedestre, o transitar torna-se uma aventura e até mesmo uma temeridade, em face do grande fluxo de carros, motocicletas e pessoas disputando a mesma via para acessar espaços de cultura, trabalho, esporte e lazer, dentre outros. A imprudência e a transgressão permeiam as relações entre pedestres e motoristas, a partir dessa perspectiva, esse trabalho objetiva problematizar a relação entre pedestres e motoristas habilitados, a fim de conhecer as características que envolvem essa relação - que se estabelece e se consolida - nos espaços públicos. Os pedestres são os usuários mais vulneráveis do sistema viário compondo o maior percentual entre vítimas fatais, partindo da compreensão de que todo deslocamento depende - em algum momento - do modo a pé. Pedestre são todas as pessoas que andam a pé no espaço público, incluindo-se nesse grupo as pessoas com deficiência. Ser pedestre é uma condição natural do ser humano, entretanto, a busca por maior conforto e mobilidade, especialmente em percursos longos, ocasionou no desenvolvimento dos veículos automotores. A partir daí surgiram duas novas condições: a de passageiro e a de condutor. Estas últimas, porém, não são naturais e sim criadas pelo homem. Portanto, somos pedestres e, após o advento dos veículos automotores, Estamos passageiros e condutores. O trânsito tem como consequência inerente à disputa por espaço e reflete os interesses ligados à posição do indivíduo no processo produtivo da sociedade. A hierarquização, no contexto do trânsito, gera uma mobilidade seletiva, porém desigual, onde o pedestre não tem prioridade nos seus deslocamentos. É importante ressaltar o fato de que o motorista se encontra, no espaço público, uma situação de superioridade física quando comparado ao pedestre. Entretanto, é importante a mudança atitudinal para reverter essa situação. Favorecer a acessibilidade e a mobilidade de pedestres e pessoas com deficiência motora, usuários mais vulneráveis no sistema de transportes, é uma ação promotora de justiça e igualdade. A adoção de medidas facilitadoras à locomoção de pedestres deve ser ampla, capaz de torná-los menos expostos às externalidades negativas produzidas pelo trânsito, tais como acidentes e diversos tipos de poluição ambiental. Muitos países desenvolvem políticas, programas e projetos que beneficiam a mobilidade e a acessibilidade de pedestres. De acordo com o Código de Trânsito Brasileiro, Lei n. 9.503/97, o trânsito em condições seguras e a educação para o trânsito é um direito de todos e dever dos órgãos do Sistema Nacional de Trânsito.

**Palavras-Chave:** pedestre, motorista, mobilidade, espaço urbano

## O AUTISMO E AS POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE MENTAL

Alexandra Silva

Elaine Sezário

Layla Yasmin

Leonardo Pimentel

Maíra Felix

Rodrigo Carvalho Freitas

*Escola de Ciências Médicas de Volta Redonda Faculdade Sul Fluminense*

O autismo é uma doença neuropsiquiátrica com profundas consequências sociofamiliares. Inúmeros trabalhos investigam pacientes e famílias com metodologia genético-clínica, citogenética e biologia molecular. O fenótipo autista é amplamente variável e tem sido descritos tanto autistas clássicos, com ausência de comunicação verbal e deficiência mental grave, quanto autista com sociabilidade comprometida, que apresentam habilidades verbais e inteligência normal. As anormalidades no desenvolvimento geralmente são detectadas nos primeiros três anos de vida, persistindo até a idade adulta. Cerca de 75% dos casos apresentam deficiência mental e 15 a 30% apresentam convulsões. A etiologia do autismo ainda é desconhecida. Centena de estudos tem tentado desvendar os fatores genéticos associados à doença. As causas neurobiológicas, associadas ao autismo, tais como convulsões; deficiência mental; diminuição de neurônios e sinapses na amígdala, hipocampo e cerebelo; tamanho aumentado do encéfalo e concentração aumentada de serotonina circulante sugerem forte componente genético. Embora o autismo apareça ser altamente hereditário, sua etiologia genética é complexa, provavelmente envolvendo muito genes em diferentes cromossomos interagindo com efeito moderado. Estudos genéticos e humanos recentes indicam que os genes da família shank estão envolvidos no autismo idiopático. Mutações nesses genes causam uma disfunção sináptica, a qual leva ao comportamento autístico. Fatores ambientais desempenham um papel na formação de novos acontecimentos genéticos que levam ao TEA (TRANSTORNO DO ESPECTRO DO AUTISMO) mutações na linguagem germinativa masculina que podem ser a causa de novas mutações nos descendentes. A primeira triagem ampla de todo genoma para as regiões cromossômicas envolvidas no autismo associou aproximadamente 354 marcadores genéticos, localizados em 8 regiões dos seguintes cromossomos: 2, 4, 7, 10, 13, 16, 19 e 22 sendo as regiões 7q, 16p, 2q, 17q mais significativas. Apesar de todas as discordâncias em relações aos genes candidatos para o autismo existe ainda boas razões para se acreditar que, uma vez conhecidos os genes envolvidos, novos agentes terapêuticos poderão atuar em alvos moleculares específicos.

**Palavras-chave:** Autismo, Consequências, Demência mental, Genético, Mutação genes, Fatores ambientais.

## PROJETO VIR A SER MELHOR: CONHECER PARA DESENVOLVER

Flávia Soares  
Amanda Silva Ribeiro  
Dilson Cristino Silva Junior  
Eliane Silva Leal  
Izabela Pinheiro Silva  
Josiane Santos Silva  
Luciana S. Thiago Fernandes Moren  
*Faculdade Sul Fluminense*

O Projeto Vir a Ser Melhor organizado com base nas disciplinas de Testes Psicométricos e Testes Projetivos do curso de Psicologia da Faculdade Sul Fluminense Faculdade Sul Fluminense, com o apoio dos coordenadores dos cursos de Psicologia e Administração, surgiu a partir da demanda por parte dos alunos de Psicologia de aprofundamento prático nos processos de avaliação psicológica, bem como de discussão sobre as questões éticas envolvidas nos processos de testagem pessoal e de elaboração de laudos clínicos e de seleção. A proposta considerou também a possibilidade de se promover um aprofundamento teórico/prático das questões comportamentais por parte dos alunos do 3º período do Curso de Administração, matriculados na disciplina Comportamento Gerencial, cuja temática reflete sobre o comportamento humano e questões contemporâneas relacionadas ao comportamento organizacional e suas implicações na gestão de pessoas. O objetivo foi proporcionar aos alunos do 7º período de Psicologia o aprofundamento na utilização dos instrumentos de avaliação psicológica, particularmente nos testes QUATI e Palográfico, com foco na elaboração de laudos psicológicos, levantamento dos traços de personalidade, orientação pessoal e profissional. O projeto, desenvolvido ao longo do primeiro semestre letivo de 2016, foi dividido em três etapas. Na primeira etapa, ocorreu a realização da entrevista inicial, feita individualmente, visando o levantamento de expectativas e informações acerca da vida pessoal e profissional do avaliado, seguindo o modelo de entrevista estruturada. Na segunda etapa, tivemos a testagem psicológica com o devido rapport. Os alunos previamente treinados pela professora responsável, aplicaram de forma individual e/ou em duplas, na Sala de Testes do Serviço Psicologia Aplicada, os dois testes de personalidade nos alunos selecionados, voluntariamente, para participar do projeto. Ao final desta segunda fase, os testes foram corrigidos pelos alunos e, após os resultados da correção serem conferidos e validados pela professora, ocorreu a elaboração do parecer final. Por fim, na terceira etapa, aconteceu a entrevista devolutiva, na qual os resultados dos testes foram entregues aos alunos no formato de relatório pontual e objetivo. Nas entrevistas devolutivas, acompanhadas pela professora responsável, foi sugerido aos avaliados o estabelecimento de um plano de ação com base nos resultados recebidos, visando a mudança de comportamento e de atitudes a longo prazo. Participaram do projeto seis alunos do 7º período de Psicologia, escolhidos com base nas melhores notas atribuídas na Prova P1. Como já dito, a participação dos alunos do curso de Administração foi voluntária e, inicialmente, vinte e cinco aderiram a proposta apresentada. Destes, quatorze concluíram as três etapas do processo e receberam o parecer final e a devolutiva. Nestas, os participantes se disseram satisfeitos e surpreendidos com a veracidade dos resultados dos testes e da avaliação psicológica. Após a devolutiva, um questionário de avaliação do projeto foi aplicado. A análise demonstrou uma percepção positiva e um nível elevado de satisfação com o cumprimento da proposta e com o atendimento prestado, coadunadas por relatos acerca da mudança de visão e diminuição do ceticismo no que se refere aos resultados de avaliações de perfis de personalidade e utilização testes psicológicos.

**Palavras-chave:** avaliação psicológica; testes psicológicos; personalidade; comportamento.

# JONGO COMO FERRAMENTA PARA A CONSTRUÇÃO DE PONTES PARA A DIVERSIDADE CULTURAL: O LEGADO DO POVO AFRICANO PRESENTE NA DANÇA

Mariana Nascimento  
Renan Seixas  
Lídia Barbosa  
Juliana Araújo  
Ederson Prazeres  
*Faculdade Sul Fluminense*

16

Jongo é uma dança brasileira de origem africana do tipo batuque ou samba, com acompanhamento de tambores. Foi introduzido no Brasil durante o período colonial e apresentado como dança comunitária rural a fim de proporcionar aos escravos e senhores um momento de divertimento. Entretanto, a diversão era um recurso para garantir a sobrevivência dos valores culturais do povo africano, sendo utilizado também como forma de comunicação para repassar códigos e segredos, além de distrair os capatazes para possibilitar a fuga dos cativos, carrega em cada movimento a força mística que liga o homem com sua religiosidade. Desde as suas raízes o jongo prega um grande respeito aos mais velhos e aos antepassados. A dança permitiu a consolidação das tradições e afirmação de identidade pessoal e coletiva de um povo expropriado da condição de humano e das referências dos saberes tribais, impedido de manter a legitimidade dos ritos e as crenças religiosas do povo africano. A partir do reconhecimento da importância dessa herança cultural, o presente trabalho visa apresentar o Jongo como uma ponte simbólica - que liga todo um povo as suas origens - a fim de resgatar a rede de memórias, que só podem ser vistas quando se presencia/participa dos movimentos manifestos no Jongo. O jongo foi declarado Patrimônio Imaterial da Humanidade pela UNESCO em 2005, por meio de inventário realizado pela equipe do Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular (CNFCP/Iphan) iniciado em 2001. Definiu-se 26 de Julho como o dia da consagração e comemoração, conforme Lei Estadual n. 6.098/2011 em atenção ao pedido do Jongo da Serrinha. Originalmente, a participação no Jongo só era permitida aos iniciados e membros ilustres da comunidade, atualmente, homens e mulheres que manifestem seu interesse e amor pela dança podem participar sem restrições. Diante das desigualdades econômicas, da exclusão social e da invisibilidade deste fazer cultural junto aos demais segmentos da sociedade brasileira, as comunidades jongueiras têm desenvolvido soluções próprias e recursos alternativos para a preservação de seus saberes e expressões. Assim crianças estão autorizadas a praticar o Jongo e não precisa mais ser filho de jongueiro para aprender a dançar. o Registro do jongo como patrimônio cultural do Brasil é o reconhecimento por parte do Estado da importância desta forma de expressão para a conformação da multifacetada identidade cultural brasileira. O reconhecimento do Jongo aponta para a necessidade de políticas públicas que promovam a equidade econômica articulada ao encontro com a pluralidade e diversidade cultural; políticas que garantam a qualidade de vida e a cidadania por meio da sobrevivência das diferentes expressões culturais.

**Palavras-Chave:** Jongo; movimento cultural; expressão simbólica.



# O PAPEL DO PSICÓLOGO ORGANIZACIONAL FAVORECENDO A ACESSIBILIDADE DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA AO MERCADO DE TRABALHO

Ana Cláudia Tavares Silva Manhaes  
*Faculdade Sul Fluminense / SENAI / SENAC*

Vivemos um momento que nos deparamos com muitas indagações sobre ao acesso das pessoas ao mercado de trabalho. A atual administração das organizações vem discutindo à questão das competências profissionais, frisando que no mundo globalizado, para ter acesso ao trabalho, os indivíduos devem desenvolver um novo perfil profissional baseado em conhecimentos do trabalho, múltiplas habilidades e atitudes corretas entre elas, dinamismo e pró-atividade. O trabalho do psicólogo organizacional não pode ser individualizado e descontextualizado do ambiente onde a organização está inserida. Atualmente, a legislação favorece as pessoas com deficiência o direito ao acesso ao mercado de trabalho criando postos de trabalho onde esse novo público tem a possibilidade de desenvolver suas potencialidades. Baseado nesse novo cenário faz-se necessário envolver o psicólogo organizacional como facilitador de oportunidades para as pessoas com necessidades especiais no ambiente organizacional de forma que atue como um profissional de recursos humanos. Este estudo tem como intuito principal, analisar o trabalho do psicólogo organizacional no contexto da acessibilidade ao ambiente organizacional incluindo oportunidades para pessoas com deficiência. Além disso, como objetivo específico reconhecer à importância do trabalho do psicólogo organizacional como um agente de mudança, proporcionando a acessibilidade das pessoas com necessidades especiais na empresa. Desta forma, a pesquisa pretende identificar alguns projetos que cabem à atuação do psicólogo organizacional no sentido de favorecer à acessibilidade dos indivíduos com necessidades especiais na empresa, como também justificar a importância do trabalho do psicólogo organizacional como um agente de mudança, trazendo às empresas esse novo público que por muitos anos ficou restrito ao ambiente familiar, muito pouco ao ambiente educacional e totalmente excluído do ambiente do trabalho. Neste estudo utilizará como metodologia à pesquisa exploratória em artigos, periódicos e livros. Os resultados esperados são o reconhecimento da atuação do psicólogo organizacional como facilitador do acesso das pessoas com necessidades especiais ao mercado de trabalho. Na conclusão da pesquisa espera-se à confirmação dos objetivos do estudo, além do esclarecimento do papel do psicólogo organizacional como agente facilitador do acesso dos indivíduos com necessidades especiais ao mundo organizacional.

**Palavras-chave:** Psicologia Organizacional, portadores de deficiência, mercado de trabalho.

## MOBILIDADE URBANA: GARANTIA DO DIREITO DE IR E VIR NOS DESLOCAMENTOS CONTURBADOS DO COTIDIANO

Racklaine Minervino  
Mayara Vicente Cardoso  
Vania Eth Inacio Silva  
Edneusa Silva  
*Faculdade Sul Fluminense*

Mobilidade urbana caracteriza-se por um conjunto de condições que possibilitam o deslocamento de pessoas, cargas e automóveis no espaço urbano. Um dos postulados básicos dos Direitos Humanos é o Direito de Liberdade que define os direitos civis e políticos como as condições necessárias e imprescindíveis para garantir a liberdade individual e coletiva e o exercício da democracia, sendo uma das prerrogativas o direito de ir e vir. Entretanto, o espaço público têm se organizado de forma segregativa muitas vezes visando o interesse de classes empresariais e governamentais. Vivemos em uma sociedade que não demonstra interesse na necessidade individual e específica de cada sujeito, a ponto de transformar os espaços urbanos em áreas acessíveis e, com isso, garantir o acesso de todos os grupos e todas as pessoas aos diferentes espaços sociais.. Assim, o objetivo deste estudo é discutir a importância da mobilidade urbana de forma segura para pessoas com ou sem deficiência, a fim de que possam acessar os espaços públicos que lhes garanta diversão, trabalho, saúde e educação. A psicologia se aproximou do conceito de mobilidade urbana por participar na emissão da carteira de habilitação. Em um segundo momento, englobou a segurança do trabalho e, atualmente, expandiu a discussões para a mobilidade no conturbado espaço urbano. As vias públicas são construídas prioritariamente para os automóveis, especialmente os carros, reservando a eles um maior espaço, delegando a esses veículos um espaço significativo, em detrimento de modelos que possibilitem a mobilidade articulada à qualidade de vida. Por isso, os demais serviços voltados para a mobilidade foi relegado a segundo plano, sem oferta à sociedade, como as ciclovias, os acessos a cadeirantes, áreas de pedestres, de lazer, muitas vezes mal planejados e não atendendo devidamente as necessidades de seus usuários. Ao invés de viabilizar a locomoção, essa má divisão do trânsito implica em prejuízo tanto na dimensão física quanto psicológica: exposição das pessoas a diversos perigos e acidentes; cansaço físico; estresse; alterações emocionais, dentre outras. Situações dessa natureza, quando vividas diariamente, promove comprometimento no desempenho intelectual, nas relações pessoais e de trabalho, atrito familiar. Diante disso, é necessário empreender uma reforma atitudinal e arquitetônica, em que o direito de ir e vir, seja garantido a todos com possibilidade de deslocamento digno, seguro e de qualidade com alternativas diversificadas, além dos carros. Outro ponto importante é a educação popular e o censo, dois recursos que permitem modificar conceitos e conhecer a realidade das pessoas. Informações oriundas dessas áreas permitem melhorar as ações propostas nas políticas públicas de assistência social e, as pessoas que vivem em situação de risco e vulnerabilidade social - por não conseguir acessar o que está garantido por lei - têm suas necessidades identificadas e atendidas. O direito de liberdade precisa ganhar expressão física nos espaços urbanos. Sem isso, não é possível construir pontes para o encontro da diversidade.

18

**Palavras-chave:** mobilidade urbana; meios alternativos de deslocamento.

# ACOMPANHAMENTO TERAPÊUTICO E INCLUSÃO EDUCACIONAL: CONSTRUINDO PONTES PARA O ENCONTRO ENTRE O DIFERENTE E A DIFERENÇA

Vandressa Cristina  
Edneusa Silva  
*Faculdade Sul Fluminense*

Acompanhamento terapêutico (AT) é uma modalidade de atendimento com ênfase no fortalecimento dos laços sociais, amplamente utilizado no acompanhamento de crianças com diagnóstico do Transtorno do Espectro do Autismo (TEA) e que estão à margem da sociedade, como recurso para auxiliar a inclusão educacional. O Acompanhamento Terapêutico tem sido utilizado cada vez mais como recurso auxiliar no processo educacional de crianças com graves distúrbios de desenvolvimento. Algumas escolas regulares da rede particular e pública têm desenvolvido projetos de inclusão de crianças com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e TEA, onde o trabalho do AT entra como um agente facilitador do processo inclusivo. Por meio de seu trabalho, o AT cria as condições para que a criança possa frequentar a escola, beneficiando-se do processo educativo. No interior da escola, o trabalho do AT consiste em um acompanhamento da criança durante todo o período escolar, dentro e fora da sala de aula, procurando construir e fortalecer vínculos sociais com os colegas e ao grupo de crianças com os quais convive, assim como envolvê-la nas atividades propostas pelo professor. Considerando a importância do processo inclusivo, o presente trabalho visa identificar as funções inerentes ao trabalho do profissional que realiza o acompanhamento terapêutico e, que transformou essa modalidade de atendimento em recurso essencial ao processo de socialização e inclusão social e educacional. O AT realiza a função de ser porta-voz do aluno diferente, essa atribuição lhe permite oferecer tanto à criança que acompanha quanto para as crianças com as quais, essa, se relaciona, a possibilidade de ser reconhecido não só como aquele que "bagunça, atrapalha e detona", porque consegue colocar em palavras os atos bizarros e abruptos que a criança manifesta, deslocando essas atitudes incomuns para o campo do comportamento diferente, a fim de que seja construído o campo fértil de troca, que possibilite o encontro entre as pessoas diferentes e as diferenças que são características comuns de todos os seres com ou sem deficiência. Entender e decifrar o que essas crianças querem transmitir não é uma tarefa fácil, uma vez que apontam para a própria resistência da escola em sair de seu lugar cômodo e desprender de seus ideais. A riqueza dessa proposta é perceber a contribuição que cada profissional pode oferecer ao construir com o fazer cotidiano, pontes simbólicas que permitem os contatos, as trocas e a possibilidade de aprender.

**Palavras-chaves:** Acompanhamento terapêutico. Inclusão escolar. Criança com deficiência. TEA.

## TECNOLOGIA ASSISTIVA COMO RECURSO DE ACESSIBILIDADE PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA EVENTUAL OU PERMANENTE

Meireane Dos Santos  
Nayara Assis  
Rafael Alves  
Edneusa Silva  
*Faculdade Sul Fluminense*

A tecnologia assistiva (TA) pode ser definida como um conjunto de equipamentos que vão desde a estrutura arquitetônica até equipamentos tecnológicos, que visam a adaptação do ambiente ao indivíduo com mobilidade reduzida ou limitações, englobando não somente adaptação à funções de aspectos físicos estruturais e de limitações, como também gerar acessibilidade ao indivíduo. A tecnologia assistiva utiliza-se de recursos pedagógicos, estruturais e de equipamentos com intenção de gerar comunicatividade, qualidade de vida e potencializar a produtividade do indivíduo no que se diz respeito à educação e ao trabalho, sendo a mesma, um meio para gerar acessibilidade e inclusão a indivíduos com limitações singulares. A partir dessa definição, o presente trabalho visa apresentar a TA como recurso de acessibilidade para pessoas em situação de deficiência eventual ou permanente garantindo-lhes o direito de participar ativamente da vida em suas diferentes dimensões. Diante disso, entende-se a importância de conhecer como as pessoas com deficiência ou em situação de deficiência podem se beneficiar da TA, utilizando-a para desempenhar os diferentes papéis exigidos pela/na sociedade atual, abrangendo a possibilidade de maior autonomia para gestar a própria vida, apropriando-se dos recursos alternativos e, contribuir com as atividades laborativas, além de participar ativamente das atividades disponibilizadas na comunidade em que mantem residência e vínculos de amizade. As pessoas com deficiências ou em situação de deficiência vivem, ainda, via de regra, situações de segregação e de exclusão social, por isso a importância de discutir de forma crítica a inclusão é antes de tudo analisar os processos de exclusão que permeiam as relações humanas, no cotidianos dos encontros sociais e familiares. As definições de Tecnologia Assistiva (TA), apontam diferentes caminhos para o paradigma da inclusão social da pessoa com deficiência. Importante salientar que no Brasil, assim como a acessibilidade é um direito adquirido pelo cidadão, os recursos e serviços de TA que a possibilitam também o são. Só que na legislação brasileira, ao invés de encontrarmos o termo Tecnologia Assistiva, encontraremos o termo Ajudas Técnicas. Independente do termo conceitual TA implicando em romper barreiras para garantir o acesso de todas aos espaços sociais comuns, garantindo qualidade de vida e o direito de viver em condição de igualdade com os demais sujeitos com os quais convive e se relaciona.

**Palavras-Chave:** Tecnologia assistiva. Inclusão. Educação. Pessoas com deficiência.

# INADEQUAÇÃO DOS TRANSPORTES COLETIVOS E A CONSTRUÇÃO SOCIAL DOS ESPAÇOS URBANOS

Heliakim Izaque  
Anderson Almeida  
Lilian Azevedo  
Edneusa Silva  
*Faculdade Sul Fluminense*

O espaço urbano é produzido socialmente e constituído por inúmeros fatores que se organizam para atender o modelo de produção capitalista. Dentre esses elementos constitutivos estão aqueles que se relacionam e que atribuem singularidades às formas-conteúdos urbanas. São movimentos de pessoas, são movimentos de objetos, são ações e objetos, são relações entre pessoas em movimento, sujeitos que se movimentam para o trabalho, lazer, consumo dentre outros. A produção do espaço urbano é, portanto, composta por uma complexa rede de relações solidárias e contraditórias entre pessoas e objetos. Mobilidade expressa de que forma e por que razões as pessoas se deslocam nas cidades. Todas as pessoas necessitam estar em constante movimento: ir ao trabalho, escola, igreja, clube e às compras tornou-se um componente inerente aos moradores das grandes e pequenas cidades. Os motivos para os usos dos veículos de circulação comum/coletivos são os mais variados, no entanto boa parte da população se movimenta com mais dificuldade devido às más condições financeiras. Considerando a importância da mobilidade urbana, o presente estudo visa discutir a qualidade do transporte coletivo responsável pelo processo de mobilidade e na garantia das relações sociais que acontecem nesses encontros. Para coletar dados e informações utilizou-se a pesquisa bibliográfica como desenho de pesquisa. Pessoas com menor poder aquisitivo ou de baixa renda sempre terão que resolver questões básicas relativas à sobrevivência, ou seja, precisam conseguir habitação e emprego, além do deslocamento para realizar essas e outras atividades, geralmente por meio de transporte coletivo. Muitas vezes, moram distante do trabalho e não têm como custear os seus deslocamentos, tendo que sair horas antes de sua residência e ir a pé ou de bicicleta, e, em muitos casos, precisam percorrer longas distâncias para acessar o coletivo que o deixará próximo ao lugar de trabalho. Uma acessibilidade adequada não faz parte da vida desses segmentos sociais. As relações sociais de mobilidade são de diversas modalidades e pode ser definida como um sistema de movimentos potenciais, mais ou menos atualizados, que denominaremos virtualidades, que são classificadas segundo três categorias: 1) a mobilidade torna-se possível porque existe uma oferta de mobilidade, a acessibilidade; 2) a mobilidade é efetiva porque os seus operadores possuem uma competência de mobilidade; 3) a mobilidade tem sentido porque, no quadro do domínio do espaço, ela entra na composição do capital social dos indivíduos. Nessa perspectiva, a mobilidade dos indivíduos estaria ligada a três elementos: acessibilidade, competência e composição do capital social. O pouco investimento nos coletivos que realizam os transportes públicos e o atraso dos mesmos, não os torna atraentes para as pessoas que precisam da agilidade, velocidade e rapidez de deslocamento para atender as exigências e a necessidade de comparecer pontualmente, nos diferentes lugares em que exerce atividades remuneradas. As soluções possíveis seriam: renovação das frotas de ônibus que pode trazer resultados mais rápidos para dar maior conforto aos que usam o transporte público e; dotar o sistema de transporte público de uma dose maior de tecnologia e inovação já disponível para uso em coletivos interestaduais

**Palavras-chaves:** espaço urbano, transporte coletivo, relações sociais.

## OS INSTINTOS E FEMININO: ANÁLISE DO FILME A BELLA E A FERA

Alcimar Gudes  
Miguel Lima Maia  
Fernanda Molicca  
Liciane Grijó  
Suzamara Nascimento  
Fernanda Molicca  
*Faculdade Sul Fluminense*

Estudos do comportamento animal indicam que até os animais mais selvagens são muito sensíveis em seu relacionamento com seus semelhantes. Posto que os animais não possuem tradição cultural, precisamos presumir que os padrões instintivos inatos são basicamente responsáveis pela regulação dos relacionamentos animais. Existe sempre o perigo de transgredirmos os modos de comportamento coletivamente aceitáveis quando permitimos que um centro distinto de consciência do ego assuma o comando. Uma das funções mais importantes da mente racional do homem é a transmissão do ritual, dos costumes e da tradição de geração em geração. A consciência do ego funciona amplamente como o olho observador da mente, que tende a aumentar a distância entre o sujeito e o objeto. Já do corpo, o medo e a desconfiança em relação ao seu ser físico-sensual são amplamente responsáveis pela nossa sensação de alienação e isolamento. Enquanto a natureza espiritual e animal do homem não estiverem harmoniosamente sintonizadas, a submissão de uma à autoridade da outra resultará em uma perda de unidade essencial e da totalidade do ser.

## ANÁLISE DO FILME PETER PAN E O PROCESSO DE AMADURECIMENTO

Renata Barcellos  
Rayane Gomes  
Rafael Honório  
Gabriela Ferreira  
Miguel Lima Maia  
*Faculdade Sul Fluminense*

Toda a história de Peter Pan retrata um menino fascinante, quase adolescente, mas com a subjetividade bastante egocêntrica, acreditando que tudo deveria caminhar a seu favor, se referente a uma criança pequena. Os contos de fadas representam os arquétipos em sua forma mais plena, bastante simples. Em todo esse contexto, Peter Pan representa o arquétipo do Puer Aeternus, também conhecido como Eterno Adolescente ou Eterno Jovem. Homens que se identificam com este arquétipo apresentam comportamentos típicos da adolescência, levando para a fase adulta características comuns à essa fase e permanecendo, na maioria dos casos, dependente da mãe. Não obstante a cura do Puer seja sua união com seu extremo oposto, o arquétipo Senex, na história de Barrie o Puer, na figura do Peter Pan, vence o Senex, representado pelo Capitão Gancho, e o ciclo do masculino logo se reinicia sem ser transformado. Assim Peter Pan, permanece num estado infantil de desenvolvimento criando assim certo vínculo ao problema do complexo materno.

## O PODER DO INCONSCIENTE NO FILME HISTÓRIA SEM FIM: UMA ANÁLISE SIMBÓLICA

Ana Barros  
Cristiane Menezes  
Matheus Gomes  
Marcos Pamplona  
Miguel Lima Maia  
*Faculdade Sul Fluminense*

A análise do filme *A História sem fim* nos mostra a história de Bastian, um menino tímido, de poucos amigos, que vive só com o pai desde a morte da mãe. Correndo dos meninos maus do colégio, ele entra numa livraria para se esconder quando encontra um livro enorme com um símbolo de metal. Quando o dono do lugar vira as costas, Bastian sai correndo com o livro debaixo do braço, deixando um bilhete que o devolveria. Escondido em um lugar escuro da escola, o garoto tímido e de poucos amigos, foge de outros meninos na própria escola. Bastian, o personagem do filme, abre o livro que conta a história de FANTASIA, um lugar governado por uma imperatriz que precisava de ajuda. O "NADA" era uma grande força que vinha destruindo aquele mundo, simbolizando seus medos e angustias de criança. Utilizou-se o referencial analítico junguiano e a análise simbólica dos fatores do inconsciente. Os arquétipos junguianos foram relacionados com características do personagem principal. Esta análise foi realizada como requisito para a disciplina de psicoterapia analítica da faculdade de psicologia da Faculdade Sul Fluminense.



## INTEGRAÇÃO DA SOMBRA NO FILME CISNE NEGRO

Vanessa Silva  
Wallace Oliveira  
Gabriela Silfer  
Miguel Lima Maia  
Jucineide Reis  
*Faculdade Sul Fluminense*

O filme Cisne Negro mostra a saga de uma jovem bailarina em busca da perfeição na dança, e vivendo entre seus conflitos internos e com sua mãe. Dentro de um contexto muito confuso e rígido a personagem Nina se sente na obrigação de cada vez mais enfrentar os obstáculos que lhe é imposto, superado seu condicionamento físico e seus desejos internos, seu papel como cisne negro começa a representar uma instancia inconsciente conhecida como sombra; um arquetipo da psique. Os cisnes representam dois personagens diferentes, mas ao mesmo tempo, dois lados de uma mesma pessoa (sujeito); mostrando que nem todos são bons ou maus por inteiro e as partes mais obscuras de nossa personalidade. Ao longo do filme se decorre os mais variados sentimentos humanos: medo do fracasso, inveja, ciúme, vingança, decepção, desespero, carinho, melancolia, tensão, alívio e êxtase, comprovando o proceso de integração da sombra á personalidade da jovem.

# INTERFACES ENTRE INFORMAÇÃO, TRANSPORTE COLETIVO E O DIREITO A MOBILIDADE URBANA

Isabela Menezes

Naira Gaspar

*Mestrado Profissional - Ensino e Ciências da Saúde - UNIFESP*

Lisane Lima

Carlos Augusto Menezes

*Associação Educacional Dom Bosco*

O artigo apresenta a importância de se desenvolver uma metodologia que auxilie na identificação das condições de acessibilidade dos transeuntes, em trajetos que incluam modos de transporte coletivo urbano, partindo do pressuposto de que a melhoria das condições da prestação do serviço de transporte coletivo, diretamente relacionada à logística operacional, pode contribuir significativamente para a mobilidade e acessibilidade urbana. O fato de que a qualidade do transporte público e os problemas de mobilidade urbana ganham cada vez mais importância em estudos, pesquisas e nas agendas governamentais, concomitantemente com a falta de bibliografia sobre especificidades do tema, são aspectos que denotam a importância do mesmo. Mas sua principal relevância está na abordagem das condições de acesso das pessoas com deficiência e mobilidade reduzida aos meios de transporte público, tendo em vista que, para interagir com a sociedade e a cidade algumas pessoas dependem de recursos de acessibilidade e/ou tecnologias assistivas, e estes não se limitam apenas ao meio físico (arquitetônico), compreendem também os meios de transportes, informação e comunicação, bem como as políticas públicas. A informação, por sua vez, constitui um importante indicador de qualidade do transporte coletivo urbano, e considerando que com informações adequadas os usuários poderão ter maior autonomia, segurança e conforto nos deslocamentos, a informação contribuirá para a garantia do direito à mobilidade urbana e, por conseguinte do direito à cidade. Considerando também o direito a mobilidade urbana, como parte fundamental do direito de ir e vir, retoma-se o disposto na Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, que apresenta em seus princípios a Acessibilidade como aspecto estruturante de todos os demais direitos nela assegurados. Ao indicar a carência de fontes para a revisão bibliográfica no tema, além da falta de informação em formato acessível sobre transportes coletivos urbanos aos usuários, e ainda que há muito a ser feito para enfrentar os desafios e colocar em prática soluções já desenvolvidas, o artigo se propõe a contribuir com as discussões que visam promover a melhoria da qualidade do serviço para todas as pessoas, abrangendo a diversidade humana e equiparando as oportunidades.

**Palavras-Chave:** Acessibilidade; Informação acessível; Transporte coletivo urbano; Direito a mobilidade urbana.

## GESTÃO DE ESTOQUE E ARMAZENAGEM COMO FATOR ESTRATÉGICO NA PREVENÇÃO DE PERDAS EM UM CENTRO DE DISTRIBUIÇÃO

Giulia Vieira  
Graziele Oliveira  
Adival Monteiro  
Giovana Pampanelli  
*Faculdade Sul Fluminense*

As constantes mudanças no mercado e o crescente nível de exigências dos consumidores têm imputado às empresas a necessidade de se adequar urgentemente às mudanças. Nesse contexto, inclui-se a gestão de estoques e armazenagem, inclusive com o intuito de desenvolver estratégias que possibilitem a redução de custos. Este estudo pretende investigar até que ponto a gestão de estoques e armazenagem pode contribuir para que a empresa possa reduzir custos em suas atividades. Especificamente, abordará o tema levando em conta a redução de perdas em um Centro de Distribuição, onde ainda se constata um elevado índice de perdas que poderia ser evitado através de melhor gestão das operações. Entende-se que, levando em conta as mudanças constantes no cenário econômico e as novas exigências do mercado, o nível de gestão passou a ser preponderante na vida das empresas, justificando, dessa forma, a realização deste estudo. Os corretos manuseios das mercadorias, a armazenagem realizados de forma planejada, podem trazer um ganho substancial nas operações, inclusive reduzindo custos. Metodologicamente, este estudo realizará uma pesquisa bibliográfica, a fim de verificar o que a literatura nos traz sobre a temática e em seguida, fará o recorte de um estudo de caso com a elaboração de uma análise crítica. Como resultado, constatou-se que a correta gestão de estoques e armazenagem em um Centro de Distribuição possibilita de fato a redução de perdas, elevando sobremaneira o nível operacional da empresa.

**Palavras-chave:** Gestão de Estoques; Armazenagem; Centro de Distribuição; Prevenção de Perdas.

## A IMPORTÂNCIA DO BRANDING E A EXPERIÊNCIA DO CLIENTE COM A MARCA

David Teixeira  
Lucas Frederico  
Giovana Pampanelli  
Marcus Vinicius Barbosa  
Adival Monteiro  
*Faculdade Sul Fluminense*

O objetivo do artigo é mostrar a importância do branding no processo de decisão de compra do consumidor. Observa-se que hoje cada vez mais os clientes compram pelos valores inspirados por uma marca. Os aspectos intangíveis personificam valores que justificam os efeitos das marcas aos olhos dos consumidores. Em um primeiro momento, foi realizada uma pesquisa bibliográfica sobre a temática estudada e, após isso, realizado uma releitura de um estudo de caso já existente da Harley-Davidson, retirado do banco de dados do Google Acadêmico. Posteriormente, foi feita uma análise crítica do caso, relacionando-o às teorias estudadas neste trabalho. Concluiu-se que as empresas necessitam identificar quais os valores que o público-alvo considera importantes e usar as ferramentas do Branding para associá-las à marca. Isto porque os consumidores definem a compra da marca pelo conjunto de valores simbólicos dos produtos com os quais se identificam emocionalmente.

**Palavras-chave:** Marca; Branding; Consumidor; Compras.

## A INFLUÊNCIA DO CURSO TÉCNICO PELA ESCOLHA DA GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO

Camila Ferreira  
Lis Menezes  
Marcus Vinicius Barbosa  
Giovana Pampanelli  
Adival Monteiro  
*Faculdade Sul Fluminense*

Este artigo tem como objetivo analisar os motivos que levam os indivíduos a cursar graduação em administração. A questão da escolha profissional no Brasil tem sido ao longo do tempo, um dos assuntos mais explorados por estudiosos das áreas humanas. Foi Super (1957) um dos primeiros a propor uma concepção de escolha profissional com base em conceitos como maturidade, interesses e valores, que indicam um processo de desenvolvimento. Para os alguns, a atual situação do mercado de trabalho, o desejo de consumo e a pressão familiar fazem com que as profissões escolhidas levem em consideração muito mais os aspectos financeiros imediatos do que os sonhos e projetos. Nos últimos dez anos, o ensino de administração vem passando por um processo de ampliação com a criação de novos cursos, fato que vem apresentando, como consequência, o aumento do número de alunos. No geral, as influências com relação à escolha da profissão costumam ser das mais variadas, onde nem sempre a escolha feita para o curso técnico, faz-se uma opção para o Ensino Superior. Compreende-se que pode haver certa influência dos cursos técnicos em administração na escolha do aluno em seguir a carreira de administrador, ou em um segundo momento auxilia o profissional na escolha de outra profissão. Partindo desse pressuposto, cabe-nos questionar: o curso técnico apresenta influência na escolha da graduação da qual prefere cursar? De acordo com Pacheco e Ristoff (2004), o mais recente censo da educação superior realizado no Brasil em 2003, pelo supracitado instituto, o curso de administração de empresas possui o maior número de alunos matriculados, com 564.681 estudantes, que corresponde a 14,5% dos estudantes de nível superior do Brasil. Diante do exposto, este artigo, de cunho exploratório-descritivo, tem como objetivo analisar os motivos que levam os alunos a cursar graduação em administração e a influência do curso técnico na escolha dessa profissão.

**Palavras-chave:** Administração; Curso Técnico; Graduação.

## ESCLEROSE LATERAL AMIOTRÓFICA - NOSOGRAFIA, NOSOLOGIA, SEMIOLOGIA, ETIOLOGIA E POLÍTICAS PÚBLICAS

Andre Mautoni Monsores  
*Faculdade Sul Fluminense*

A Esclerose Lateral Amiotrófica (ELA) é uma doença neuromuscular caracterizada pela degeneração progressiva dos neurônios motores superiores (NMS) e inferiores (NMI) 1-5, que acarreta paralisia motora crônica, irreversível e de maneira limitante. De acordo com a Associação Brasileira de Esclerose Lateral Amiotrófica (ABRELA) A fadiga ou a perda de resistência a exercícios é a queixa mais comum entre os pacientes com ELA. Em pelo menos 70% dos casos a fraqueza muscular inicia nos membros superiores pela região dos dedos, mãos, antebraço e braço, respectivamente. A progressão da doença causa debilidade e atrofia progressiva da musculatura respiratória e dos membros, espasticidade, transtornos do sono, estresse psicossocial e sintomas de origem bulbar como disartria e disfagia, podendo resultar em morte ou ventilação mecânica permanente, contudo na maioria das vezes, as capacidades cognitivas são preservadas. Conforme as limitações experimentadas pelo portador progridem também aumenta sua necessidade de aparelhagem médica especializada e da intervenção de uma equipe multidisciplinar (psicólogos, médicos, enfermeiros, fisioterapeutas, fonoaudiólogos, etc... ) para assegurar seu direito a uma vida digna e confortável, é justamente nesse momento que políticas públicas e entidades como a ABRELA serão necessários. Como se trata de doença crônica irreversível (CID G12.2) e sendo sua etiologia ainda desconhecida acredita-se que todo investimento, seja através de pesquisas, conscientização/educação, ou por meio de políticas públicas, certamente resultará em melhores chances de qualidade de vida dos portadores que apesar de serem registrados apenas um ou dois casos em cada cem mil pessoas por ano no mundo, acarretam acentuado sofrimento e dificuldade com a evolução da doença. Deste modo o presente trabalho tem como objetivo abordar a ELA através de artigos e literatura especializada, que trata dos aspectos nosológicos e nosográficos da doença bem como relacionar e identificar políticas públicas e iniciativas privadas que visam dar suporte por meio de tratamentos, pesquisas e informações aos portadores. O método envolverá pesquisa realizada na internet em sites especializados bem como jornais médicos, artigos e literatura especializada. Com isso espera-se demonstrar como a ELA modifica a vida do portador e quais políticas públicas ou entidades os auxiliam.

## POLÍTICA PÚBLICA DE SAÚDE: AMPLIAÇÃO DO CAMPO DE TRABALHO DA PSICOLOGIA E SEUS PROFISSIONAIS

Julianna Curi Ponciano  
Jessica Sudal  
Maria Assis Sales  
Shirley Miranda  
*Faculdade Sul Fluminense*

O desenvolvimento das políticas públicas de saúde foi acontecendo lentamente por todo o século XX, até que na década de 1970 movimentos sociais exigiram do Estado interferência no reconhecimento e ampliação dos direitos sociais e políticas da população brasileira. Inicialmente, as práticas em saúde que ocorriam sem nenhuma forma de regulamentação, baseadas no conhecimento e costumes de diferentes grupos, tornaram-se reguladas e voltadas apenas para uma parcela da população que compunha seletas classes de trabalhadores conseguiram contribuir financeiramente com as Caixas de Aposentadoria e Pensões, depois transformados em Institutos de Previdência Social. Com o Movimento da Reforma Sanitária brasileira a luta para o reconhecimento do conceito ampliado de saúde, e de sua compreensão como direito de todo cidadão, ganhou forças no período de redemocratização do país. A partir da década de 1980 reivindicações de direitos à saúde foram sendo conquistados e, posteriormente, assegurados pela Constituição Federal de 1988. Com a criação do Sistema Único de Saúde (SUS) a partir da Constituição Cidadã, ocorreu a possibilidade de inclusão de novos profissionais para atuação em saúde, abrindo-se um amplo campo de trabalho para a Psicologia nos serviços públicos de saúde para a promoção de bem-estar da população brasileira. Entretanto, o serviço de psicologia carece reconhecimento como prática comprometida pela transformação social, com temas que variam desde clínicas ampliadas, acompanhamento terapêutico, humanização à participação de equipe multiprofissional. O objetivo é discutir como as políticas públicas de saúde criaram um amplo campo de trabalho para o psicólogo. Para a realização da pesquisa foi privilegiada a metodologia qualitativa e recorremos a pesquisa teórica, bibliográfica e descritiva, tomando como referencial a temática das políticas públicas de saúde e da Psicologia e a atuação de seus profissionais em saúde coletiva. A inclusão do psicólogo nos serviços de Saúde Pública representa o aumento da possibilidade de trabalhar em equipe interdisciplinar de maneira satisfatória e com qualidade. Com esse estudo, percebe-se que o psicólogo deve ocupar os vários espaços institucionais para pensar as práticas em políticas públicas como parceiro da equipe de saúde na busca de alternativas para as demandas no campo das políticas públicas, visto que esse profissional está inserido em outras políticas públicas, como as de Assistência Social e de Educação. Sua atenção tem o foco no fortalecimento dos usuários como sujeitos de direitos, assim como na contribuição para o desenvolvimento das políticas públicas voltadas para a garantia de cuidado de qualidade e integral a nossa população. Entretanto, esse fato ainda passa por inúmeros desafios e dificuldades, necessitando ampliar o campo profissional para melhor participação nas questões das políticas públicas.

**Palavras-Chave:** Políticas Públicas; Psicologia; Saúde Coletiva.

## O SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE COMO GARANTIA DE MOBILIDADE E ACESSIBILIDADE EM SAÚDE

Cristiane Angelica Jasmim  
Evelyn Bazoti de Lima  
*Faculdade Sul Fluminense*

O estudo foi desenhado a partir do interesse em defender o Sistema Único de Saúde (SUS), como principal via de mobilidade e acessibilidade em saúde. Há quase trinta anos a Constituição de 1988 estabeleceu e inscreveu direitos que foram sendo reivindicados através de lutas e movimentos sociais diversos, e efetivados por políticas públicas que foram instituídos nas três esferas: federal, estadual e municipal, os quais os conselhos de controle social devem debater, construir e fiscalizar a execução do estabelecido por lei. O SUS através dos seus princípios de universalidade, equidade e integralidade garante elaboração de políticas públicas para manutenção do direito à saúde de todas as camadas da população brasileira, criando dispositivos de saúde capaz de produzir novos modos de subjetividade por meio de práticas que estabelecem valores como; o de cidadania e de direito, a partir de um dever do Estado. Diante do exposto o objetivo desta pesquisa e de Apontar/Identificar/Analisar como o conceito ampliado de saúde resultou na elaboração de políticas públicas de saúde e do SUS pautados na garantia do direito à saúde da população promovendo mobilidade e acesso aos diferentes níveis de atenção em saúde. Para a realização da pesquisa foi privilegiada a metodologia qualitativa e recorreremos a pesquisa teórica, bibliográfica e descritiva, tomando como referencial a temática das Políticas Públicas de Saúde e o Sistema Único de Saúde. Acreditamos que o estudo resultará em contribuições para novos debates no contexto da Saúde em seu conceito amplo, e esclarecerá questões da política pública e privada de saúde, como uma conquista da população brasileira que precisa avançar e não permitir retrocessos em nenhum de seus princípios e diretrizes.

**Palavras-chave:** Sistema Único de Saúde; Direito Saúde; Políticas Públicas; Acessibilidade em Saúde.



## A IMPORTÂNCIA DO COMPLIANCE NO SETOR BANCÁRIO

Gissele Oliveira  
Raiana Raimundo  
Sheila Silva  
Louise Oliveira  
Paloma de Lavor Lopes  
*Faculdade Sul Fluminense*

Sendo o compliance uma instrução para que a instituição esteja em conformidade com leis e regulamentos externos e internos, há a necessidade de a mesma estar em compliance com as boas práticas da governança corporativa, para manter as informações seguras, a fim de buscar maior reconhecimento e melhores resultados. Esse projeto tem por objetivo geral elucidar como o compliance é aplicado no setor bancário mais especificamente, no Banco Itaú. O presente projeto tem como metodologia a fundamentação teórica: pesquisa bibliográfica em livros, revistas e periódicos, e entrevista semi-estruturada direcionadas aos responsáveis pelo Compliance no Itaú e no Santander. Como resultados preliminares percebe-se, com base na pesquisa bibliográfica, que o setor bancário tem buscado seguir todos os princípios da governança corporativa, em especial o compliance.

## A IMPORTÂNCIA DO ÍNDICE DE SUSTENTABILIDADE EMPRESARIAL

Livia Nascimento  
Hilthon Neto  
Paloma de Lavor Lopes  
*Faculdade Sul Fluminense*

O novo comportamento organizacional intitulado sustentabilidade empresarial vem sido muito debatido. Esse artigo tem por objetivo geral verificar a importância do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) para as organizações como diferencial competitivo. Como metodologia utilizou-se a pesquisa bibliográfica através da coleta e análise de informações, interpretações de autores e estudiosos, subsidiadas em livros, artigos, monografias e sites com o foco no ISE, e realizaremos uma comparação entre duas empresas de cosméticos e perfumaria, sendo uma delas parte do ISE e a outra não, mostrando as vantagens que o índice traz para as organizações. Como resultados parciais podemos ressaltar que o ISE é um diferencial competitivo.

## LOGÍSTICA REVERSA DE CELULARES NO BRASIL: UMA NOVA PERSPECTIVA DE EMPREENDEDORISMO

Viviane Herdy  
Danielle Curty  
Paloma de Lavor Lopes  
*Faculdade Sul Fluminense*

O princípio de deste estudo é unir o conceito de empreendedorismo ao conceito de logística reversa nos empreendimentos de aparelhos eletrônicos a fim de garantir que o produto que possivelmente poderia ser descartado e misturado ao lixo comum, tenha um valor de mercado. O objetivo geral deste estudo é compreender o processo de logística reversa de aparelhos eletrônicos no Brasil. Como metodologia utilizou-se a pesquisa bibliográfica e um estudo de caso, por meio de uma entrevista semi-estruturada, com a empresa Redial que acredita em um desenvolvimento mais sustentável no mercado de eletrônicos brasileiro, favorecendo o reuso e o re-comércio. Só no ano de 2014, foram vendidos 64 milhões de aparelhos no Brasil, o que aponta que há espaço para o desenvolvimento desse mercado no País. É sabido que empresa pretende explorar outros canais de venda para aumentar o volume de aparelhos coletados e revendidos.

## IMPORTÂNCIA DA FILOSOFIA GROWTH HACKING PARA O RÁPIDO CRESCIMENTO DE EMPRESAS TECNOLÓGICAS

Piero Fernandes Bezerra  
Alex Sandro da Silva  
Eva Almeida  
*Faculdade Sul Fluminense*

Este trabalho apresenta estudos e pesquisas sobre a filosofia Growth Hacking e discute sua importância para o rápido crescimento de empresas tecnológicas. Abordaram-se suas várias facetas e traz alguns aspectos fazendo uma cronologia, mostrando a visão que se tinha a respeito do tema referido em países diferentes, como no Brasil e Estados Unidos. Buscou contemplar o olhar de alguns teóricos do meio empresarial moderno, trazendo as peculiares ideias de cada um sobre os aspectos práticos, psicológicos e educacionais, mostrando suas contribuições comprovadas para a promoção e valorização do termo que é o tema dessa pesquisa. Refere-se também ao olhar do startup e das grandes empresas ao mesmo tema e se devem implantar a filosofia em suas práticas empresariais, mesmo que se sabe a existência de uma certa distância entre as empresas regionais que vendem produtos físicos e empresas que vendem produtos na internet. Artigo este, inspirado na história de empresas mundialmente conhecidas hoje, como o Facebook, Twitter, Instagram e outras que notoriamente articularam suas equipes de forma semelhante para alcançar milhões de pessoas, e hoje, serem consideradas autoridades no mercado digital.

**Palavras-chave:** growth hacking, estratégia, crescimento, inovação, startup.

## CRISE HÍDRICA - SERIA POSSÍVEL APLICAR EM SÃO PAULO AS MEDIDAS ADOTADAS PELO ESTADO DA CALIFÓRNIA?

Raíssa da Silveira Leite  
*Centro Universitário Geraldo di Biase*

O artigo aborda como algumas das soluções que o estado da Califórnia encontrou para amenizar a crise hídrica poderiam ser aplicadas em São Paulo, e quais adaptações seriam necessárias para isso. Para esta pesquisa foram utilizadas como metodologia uma pesquisa bibliográfica, descritiva e uma análise do estudo de caso do controle hídrico realizado na Califórnia (EUA), suas implicações e contribuições para o caso de São Paulo. A crise hídrica afeta diversas cidades do Brasil e uma delas é a cidade de São Paulo que atualmente vive a maior crise hídrica desde 1930. As principais causas da crise são a concentração de pessoas na área metropolitana, a poluição, e o desperdício. (IDEC, 2014). Este artigo busca analisar medidas adotadas na Califórnia que também sofre por esse mesmo problema, que funcionariam para o estado e poderiam ser aplicadas em São Paulo.

## DENSIDADE URBANA: COMO UMA MAIOR DENSIDADE URBANA PODE CONTRIBUIR PARA A SUSTENTABILIDADE

Stella Ferreira  
*Centro Universitário Geraldo di Biase*

Planejamento Urbano Sustentável: O planejamento urbano esta diretamente ligado à busca pela qualidade de vida dos cidadãos de uma área urbana. Sendo seu objetivo a salubridade e conforto; ambas são constituídas por acesso à meios de transporte publico, vias adequadas para pedestres, carros e ciclistas, equipamentos de lazer, insolação, arborização, esgoto, água e consumo de energia. Planejar uma cidade é conseguir integrar um sistema urbano no cotidiano local, consiliando benefícios, harmonia e beleza para a população. Muitas questões são analisadas antes do processo de planejamento: o impacto ambiental, a vocação econômica da região, o espaço físico da cidade, condições climáticas da cidade; Tudo isso influencia no projeto final e são usadas como justificativas ou bases para um partido, originando assim um Plano Diretor. É nele em que há a conversa entre a responsabilidade pública e a privada.

## EFICIENCIA ENERGÉTICA EM EDIFICAÇÕES EM TRES PASSOS: UMA ABORDAGEM QUE MINIMIZA O CUSTO E MAXIMIZA OS GANHOS

Polyana Carraro  
*Centro Universitário Geraldo di Biase*

Este artigo apresenta uma forma de abordagem da eficiência energética em edificações em três passos que focam na minimização dos custos e trazem maior economia financeira e de recursos naturais. São apresentados os passos, suas respectivas características e, por fim, os resultados esperados com a sua aplicação e a relevância da pesquisa.

Augusto Vilela Teixeira  
Izabeli Souza Silva  
Igor Serrate Rodrigues  
Lívia Lima Rodrigues  
Sirlei De Oliveira

*Centro Universitário de Volta Redonda - UniFOA*

Este estudo baseia-se em um levantamento na internet a respeito da aproximação do produtor rural ao meio tecnológico, tem como objetivo mostrar como o empreendedor rural está se aproximando cada dia mais da tecnologia. Atualmente existem várias empresas como a Plant Project e o SENAR (Serviço Nacional de Aprendizagem Rural) que estão realizando muitas atividades relacionadas ao produtor rural, ao empreendedor, as empresas e aos estudantes que focam no desenvolvimento de projetos e aplicações que possibilitam a integração dos produtores rurais à automatização dos meios que utilizam e assim reduzindo a mão de obra e trazendo inovações a técnicas que se tornam cada vez mais disseminadas. A Plant Project cita A estratégia da empresa se define como uma plataforma de comunicação, eventos e análises do agronegócio, ela visa incentivar a troca de informações e busca soluções tecnológicas para o campo como, por exemplo, um aplicativo para o monitoramento da lavoura por meio do uso de drones e inteligência artificial. O SENAR está levando informação e tecnologia ao Salão do Empreendedor Rural, dando apoio às pequenas e micro empresas, tornando o assunto acessível à todos os presentes no evento. Conseguir mão de obra qualificada para atividades no campo como pulverização, plantio e colheita está se tornando uma tarefa árdua ao longo dos anos, principalmente em períodos de grande demanda, por isso a tecnologia auxilia em vários pontos como o atual projeto da Microsoft envolvendo tratores autônomos, a tecnologia veio para o meio rural a fim de trazer conhecimento e agilidade ao produtor. Este trabalho visa identificar como estas tecnologias irão beneficiar um setor tão tradicional quanto o meio rural, o presente projeto encontra-se em sua fase inicial.

**Palavras-Chave:** Tecnologia; Área rural; Automatização; Empreendedor rural; Inovação; Produtor; Agronegócio.



Felipe Nogueira Garcia  
Ivan de Souza Lorena Lorena  
Maikol Douglas Botelho Oliveira  
Mario Sérgio de Oliveira Silva Freitas Gomes  
Sirlei De Oliveira  
*Centro Universitário de Volta Redonda - UniFOA*

Este estudo baseia-se em um levantamento por meio da internet a respeito do empreendedorismo e tecnologia da informação. A área de TI, considerada ampla pelos teóricos, por estar inovando a cada dia e oferecer alicerces para as mudanças tecnológicas nas organizações, exige constante atualização por parte dos profissionais que se dedicam nesse campo, buscando novos caminhos, soluções e avaliações dos processos utilizados. A importância do empreendedorismo para esse profissional merece especial atenção, pois hoje, as empresas procuram pessoas que se destacam não só pelo conhecimento tecnológico e cultural, mas como líderes, visionários e com ideias inovadoras, que sejam capazes de criar diferenciais para concorrer com o mercado, culminando com o aumento do capital social da organização. Nesse sentido, deve ser uma prática no dia-a-dia do profissional de TI, pois o termo já define a sua natureza: o que empreende, o que implementa, o que cria, o que põe na prática aquilo que aprendeu, enfim, aquele que usa da técnica e da tecnologia para desenvolver seus projetos e atividades. Sendo empregador ou empregado, esse profissional terá em determinados momentos, a incumbência de agir como um empreendedor, para liderar equipes, ter ideias inovadoras e identificar oportunidades. Reforça-se aqui a importância desse assunto, pois foi através do profissional de TI, que surgiram grandes ideias e inovações, que revolucionaram o mundo da tecnologia. A TI é um dos desafios enfrentados hoje pelas empresas, a qual está inserida em todas as áreas de conhecimento, com o objetivo de facilitar o trâmite e a precisão das informações em tempo quase que real, entre vários usuários, rapidez na geração de relatórios, possibilidade de acesso aos clientes para aquisição de produtos comercializados no e-commerce entre outros. Hoje, a automação é uma realidade presente em lojas, supermercados, indústrias e outros estabelecimentos comerciais, com a finalidade de facilitar a gestão dos negócios da organização, aumentar a competitividade, solucionar diversos problemas bem como, otimizar tempo e dinheiro. O presente projeto encontra-se em fase de desenvolvimento, sendo esperado como resultado dados que vão confirmar a importância da TI para todos os setores dentro da economia.

**Palavras-Chave:** Tecnologia; TI; Automação; Empreendedor; Empreendedorismo.

Carlos Eduardo Marcelino Almeida  
Douglas Duraes Bezerra  
Luiz Felipe Braune  
Rafael Marques Taranto  
Sirlei De Oliveira  
*Centro Universitário de Volta Redonda - UniFOA*

A ideia de criar produtos que normalmente dependeriam de tempo e muita mão de obra, passam a partir de agora a serem feitos por uma impressora 3D, o que parecia um pensamento absurdo até recentemente, entretanto graças ao avanço da tecnologia, hoje isso é possível. Através desta inovação é possível montar um design próprio e logo em seguida vê-lo sendo preparado, esta pode ser uma experiência única e satisfatória. O presente projeto mostra as pretensões de uma empresa no fornecimento de tecnologia de ponta. A empresa forneceria a possibilidade de a realidade virtual acontecer de fato, disponibilizando ideias pré-existentes e permitindo que cada usuário criasse de acordo com sua necessidade, o local de venda seria um site onde o cliente poderia facilmente navegar entre ofertas e sugestões e de uma maneira fácil ordenar o seu pedido, onde ocorrerão promoções e eventos. Através de um estudo do mercado, feito através de enquetes virtuais e entrevistas com um grupo seletivo de pessoas, foi descoberto os interesses do público alvo, sendo desta forma elaborado um plano de divulgação o local de venda é a internet, esse seria o ponto de partida para o marketing, utilizando de sites com grande visibilidade atualmente como, por exemplo, o YouTube que já possui um algoritmo que distribui as propagandas de acordo com o vídeo assistido, maximizando assim a eficiência da divulgação, mostrando o serviço para pessoas que possivelmente terão interesse em utilizá-lo. Mas a divulgação não será apenas na área da internet, a empresa também será divulgada em outros meios de comunicação, como por exemplo, rádios e televisões, para que todas as pessoas possam conhecer o trabalho, mesmo aqueles que nunca ouviram falar da impressora 3D, onde para estes existirá uma área no site dedicado a explicar sobre como funciona a empresa e como utilizamos a impressora. A proposta é inovadora e promete abalar o mercado da região. O resultado espera é de demonstrar o potencial que este tipo de negócio tem no curto prazo.

**Palavras-Chave:** Impressora 3D; Inovação; Novas tecnologias.

Renan Xavier  
Fernando Willian Santos  
Sirlei De Oliveira  
*Centro Universitário de Volta Redonda - UniFOA*

Abstract. Um empreendedor que já tenha enxergado uma necessidade no mercado e se dispõe a supri-la e que deseja dar os primeiros passos para colocar em prática seu plano, precisa estar ciente de como é desafiador estruturar e regularizar seu negócio. O primeiro aspecto é estabelecer um plano de negócios que deve se basear em uma pesquisa de mercado para analisar as variáveis de local, contexto e necessidades de onde será criada a nova empresa. As dificuldades impostas no Brasil à uma empresa iniciante são diversas, a primeira questão a se pensar é a forma financiamento que deve ser analisada através da compreensão dos meios existentes para viabilizar o projeto, outro fator a se levar em consideração antes de abrir as portas é quanto à burocracia imposta e encargos que variam para cada tipo de empreendimento, o que torna mais demorado a real abertura do negócio; Com o dinheiro em mãos continuam os desafios, nos primeiros passos nesta modalidade de empreendimento um planejamento prévio dos custos inerentes é essencial, um fluxo de caixa é uma das chaves de um empreendimento bem sucedido. Alguns empreendimentos têm suas peculiaridades. No caso desta pesquisa abordaremos o âmbito das Startups, que são empreendimentos de tecnologia que atendem à necessidades específica e que muitas das vezes são aperfeiçoadas durante o processo de desenvolvimento inicial do projeto. Objetivos: Demonstrar as desafios da fase embrionária de uma startup, para que aquelas que desejam colocar suas ideias em prática tenham seu caminho de alguma forma facilitado. Metodologia: Este estudo baseia-se em pesquisa bibliográfica e em levantamento de informações disponíveis na internet, por meio de dados secundários, que são informações já disponíveis.

**Palavras-Chave:** Startups; Inovação; Novas tecnologias;

## A CONTRIBUIÇÃO DO EMPREENDEDORISMO SOCIAL PARA MOBILIDADE URBANA: O ESTUDO DE CASO DA MOBILIZE

Anne Jeferson Silva  
Iara Barbosa Oliveira  
Michele Cappato Melo  
Priscila Maria Vasconcelos Santos  
*Centro de Ensino Superior de Valença*

44

O termo empreendedorismo social é um tema que se encontra em evolução em diversos países do mundo, integram a lógica dos diferentes setores econômicos e oferecem produtos e serviços de qualidade à população excluída do mercado tradicional, ajudando a combater a pobreza e diminuir a desigualdade. Utiliza mecanismos de mercado para, por meio da sua atividade principal, buscar soluções de problemas sociais, que podem ser na área de alimentação, educação, mobilidade urbana, moradia, acesso a crédito, entre outros. O empreendedor social busca a melhoria da sociedade fechando lacunas deixadas pelo poder público, cria valores sociais por meio da inovação e da força de recursos financeiros, sempre com o propósito do desenvolvimento social, econômico e comunitário. O presente estudo tem como objetivo apresentar o conceito de empreendedorismo social, identificar a contribuição desse modelo de negócio para a mobilidade urbana e em conhecer as características da Mobilize, uma instituição sem fins lucrativos criada com o objetivo de contribuir para melhoria da mobilidade urbana e qualidade de vida nas cidades brasileiras. Fundamenta-se no objetivo, a metodologia de pesquisa exploratória e qualitativa, utilizando o método do estudo de caso único, recorrendo ao questionário como instrumento de recolha de dados da Mobilize, o primeiro portal brasileiro de conteúdo exclusivo sobre mobilidade urbana sustentável. Deste estudo foi possível concluir a importância do empreendedor social para mobilidade urbana e para a sociedade, bem como o impacto gerado em transformar realidades, visto que o empreendedor social não tem como iniciativa principal o ganho pessoal e sim beneficiar um grupo de pessoas.

**Palavras-Chave:** Empreendedorismo; Empreendedorismo Social; Mobilidade Urbana.

# AÇÕES DO GOVERNO SOBRE A NACIONALIZAÇÃO DE PEÇAS AUTOMOTIVAS

Edson da Silva

Mateus M.P. Bezerra

Sirlei De Oliveira

*Centro Universitário de Volta Redonda - UniFOA*

O setor automotivo brasileiro concentra a indústria de autopeças que frequentemente recebe investimentos do governo por meio de financiamentos e propostas para alavancar este setor. A realização deste projeto tem como objetivo verificar as condições de mercado interno e externo em que se encontra a indústria automobilística ora em estudo pretende-se ainda expor as adversidades do processo de nacionalização de componentes, frente às dificuldades encontradas no mercado nacional, para tanto será realizado um retrospecto acerca da influência que o Governo brasileiro teve e têm sobre o desenvolvimento do setor automotivo. O estudo remete ao período da criação do FINAME e à época da aprovação da Lei de Inovação que impactaram no crescimento do setor e produziram diversos frutos. Possivelmente para o atendimento dos volumes incrementais de produção nacional será necessário novos investimentos em ferramentais; independentemente das peças já nacionalizadas possuem ou não as mesmas especificações técnicas das peças importadas. Como forma de minimizar os efeitos da crise mundial, o governo brasileiro recorreu à redução do Imposto sobre Produto Industrializado (IPI), e ao aumento de crédito aos bancos vinculados às montadoras como forma de incentivar a retomada do crescimento no setor. Conforme esperado as medidas adotadas mostraram efeitos rapidamente, e juntamente com a atuação do BNDES por meio do Programa de Sustentação do Investimento (PSI), foi possível diminuir os custos de máquinas e equipamentos aumentando a competitividade do mercado. O trabalho está dividido em duas etapas. Primeiramente foram pesquisadas, analisadas e discutidas as características do cenário automotivo, com o foco no FINAME e na criação da Lei de Inovação. Em seguida, serão apresentadas as principais repercussões dessas ações comparando os resultados com estudos anteriores sobre o mesmo assunto. Pretende-se evidenciar o que funcionou e quais as novas perspectivas para o futuro do setor.

**Palavras-Chave:** FINAME, Setor Automotivo, Lei de Inovação, Nacionalização de Peças.

# A CONTRIBUIÇÃO DOS CONTROLES INTERNOS NA AUDITORIA FINANCEIRA PARA A REDUÇÃO DE ERROS E FRAUDES NAS EMPRESAS

Grasiele Sales  
Jessica Castro  
Marcus Vinicius Barbosa  
Giovana Pampanelli  
*Faculdade Sul Fluminense*

O que se percebe em um mercado empresarial cada vez mais concorrido, são exigências que precisam ser supridas, tais como transmitir segurança nas informações e demonstrações, com um maior controle e planejamento de gestão, eficiência e eficácia na realização das atividades, tanto para os gestores, quanto para os empresários, investidores, fisco e qualquer parte interessada. Desta forma, a empresa necessita realizar as auditorias externas com intuito de cumprir os requisitos legais e estabelecer controles internos eficientes. Assim, o papel do auditor interno possui papel significativo nesse processo, pois compreende que sua ação, independente da estrutura hierárquica, faz com que esse analise toda a estrutura funcional da organização, minimizando erros e reduzindo custos de auditores independentes, gerando de igual forma maior credibilidade aos controles internos estabelecidos. Assim, questiona-se: qual a relevância da implantação e validação de mecanismos de controles internos para as organizações modernas? O presente trabalho objetiva compreender a importância do uso dos controles internos nas organizações, os modelos existentes, bem como destacar qual das ferramentas mais conhecidas possui maior relevância de uso. Pauta-se metodologicamente pela releitura de estudo de caso pré-existente à Luz de Cervo et al e Creswell (2007). Como resultados pudemos compreender que bons sistemas de comunicação, desde adequados a um método nos permite a melhor validação e aferição da qualidade dos controles internos.

**Palavras-chave:** Organização; Auditoria; Controle.

## A GESTÃO DE PERDAS DE ITENS DE FRIGORÍFICO PARA REDE SUPERMERCADISTA

Valeria Cunha  
Imaculada Toledo  
Marcus Vinicius Barbosa  
Giovana Pampanelli  
Adival Monteiro  
*Faculdade Sul Fluminense*

Atualmente a gestão de estoque é um fator crucial para toda e qualquer empresa, principalmente, para o setor supermercadista que tem que gerir uma variedade de produtos. Se bem administrado, evita perdas impactando consideravelmente nos custos organizacionais. Diante desse fato, o objetivo geral desse trabalho é compreender os elementos que envolvem uma gestão de estoque de itens frigoríficos em uma unidade supermercadista localizada na região Sul Fluminense do Estado do Rio de Janeiro, bem como compreender o impacto causado pelas perdas no setor Frigorífico. Verificou-se que as práticas usadas no setor de uma filial de rede de supermercados XYZ tinham perdas incontáveis. Após a implementação da gestão e controle de estoque, o supermercado conseguiu melhorias significativas para eliminação e ou amenização de perdas, fazendo um controle mais assertivo dos processos e produtos. Observou-se, que em qualquer setor na cadeia de perecíveis, faz-se necessário atenção especial, com proposição de ações para melhoria da qualidade, na apresentação externa do setor, na higienização e na redução das perdas

**Palavras-chave:** Estoque; Controle; Administração; Frigorífico.

## A IMPORTÂNCIA ESTRATÉGICA DO MARKETING DE RELACIONAMENTO COM FOCO NA FIDELIZAÇÃO DE CLIENTES

Liliane Oliveira  
Thainara Andrade  
Giovana Pampanelli  
Eva Almeida  
Adival Monteiro  
*Faculdade Sul Fluminense*

O atual momento econômico é de instabilidade e isso acarreta muitas dificuldades para as empresas conseguirem gerir um negócio. Nesse contexto, a concorrência e a competição entre os produtos ficam cada vez mais acirrada, e com isso o Marketing de Relacionamento surge como uma forma para conseguir sobreviver no mercado e possivelmente prosperar para sair da crise mais forte. O Marketing de Relacionamento tem por objetivo manter contato constante com os clientes para construir uma relação sólida e duradoura, e mostrando como conhecer o cliente, é uma grande ferramenta no processo de fidelização. Também mostra como tornar o cliente fiel, criando valor para os clientes mais atraentes para a empresa. Foi utilizada uma releitura de um estudo de caso já existente, com o objetivo de analisar a utilização do marketing de relacionamento como ferramenta para proporcionar fidelidade dos clientes dessa loja, identificando as ferramentas utilizadas e a fidelização dos seus clientes. Acredita-se então que o Marketing de Relacionamento pode trazer bons resultados para a empresa reforçando a sua relação com os clientes e o reconhecimento da empresa. A empresa conhece e utiliza algumas ferramentas de marketing de relacionamento o que proporciona a fidelidade de grande parte de seus clientes, levando em consideração que a empresa, mesmo não utilizando muitas ferramentas de relacionamento, ela consegue conquistar a confiança e promover a satisfação dos seus clientes por possuir um ótimo relacionamento com os mesmos.

**Palavras-chave:** Marketing de Relacionamento, Fidelização, Clientes.



## A RESPONSABILIDADE SOCIAL INTERNA COMO FATOR ESTRATÉGICO NA RETENÇÃO DE COLABORADORES NAS ORGANIZAÇÕES

Aline Souza  
Renan Gomes  
Giovana Pampanelli  
Ronaldo Carvalho  
Adival Monteiro  
*Faculdade Sul Fluminense*

O objetivo geral desse trabalho é identificar os benefícios na retenção de colaboradores, analisar a importância da responsabilidade social corporativa e de que forma se interagem com todos os públicos, ou seja, os seus Stakeholders na organização. Metodologicamente este estudo foi realizado através de pesquisa bibliográfica e posterior releitura de um estudo de caso já existente e a elaboração de uma análise crítica do caso. Como resultado, constatou-se que programas e benefícios oferecidos pela organização trazem satisfação e motiva os colaboradores.

**Palavras-Chave:** Responsabilidade Social Corporativa; Stakeholders; Retenção de Colaboradores.

## DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL NAS ORGANIZAÇÕES COMO OPORTUNIDADE DE NOVOS NEGÓCIOS

Maria Helena Medeiros  
Rosangela Silva  
Giovana Pampanelli  
Macsuel de Oliveira  
Adival Monteiro  
*Faculdade Sul Fluminense*

A sustentabilidade pode ser entendida como a convivência harmoniosa do homem com a natureza. O objetivo do presente estudo é identificar como uma empresa pode crescer em termos econômicos adotando práticas de sustentabilidade. Para alcançar o objetivo proposto, o trabalho tem como finalidade analisar a responsabilidade dos indivíduos e das organizações ao que se refere à preservação do meio ambiente. As organizações têm como desafio encontrar soluções para ajustar crescimento as possibilidades de produção da natureza, e estabelecer critérios e parâmetros adequados para atender práticas de responsabilidade social, contribuindo assim, para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária. O desenvolvimento de novas tecnologias, e novos processos que permitem um crescimento econômico com utilização de menos matéria-prima e a redução de recursos naturais beneficiam o meio ambiente e atraem a atenção do consumidor, o qual opta por empresas ambientalmente corretas. Os resultados do estudo apontam que, os investimentos em práticas sustentáveis proporcionam credibilidade para as organizações diante de seus stakeholders e retornam para a organização através de vantagem competitiva, evidenciados pela Empresa citada no estudo de caso, que compatibiliza crescimento econômico e sustentabilidade, através da inovação em seus processos e novas tecnologias.

**Palavras-Chave:** Sustentabilidade; Crescimento Econômico; Responsabilidade Social.

## O E-COMMERCE E A INTEGRAÇÃO DA LOGÍSTICA NO TRANSPORTE DE CARGAS E ENCOMENDAS

Carolina Oliveira  
Sabrina Veloso  
Giovana Pampanelli  
Waldemar Vicente  
Adival Monteiro  
*Faculdade Sul Fluminense*

Observa-se que o E-commerce e sua integração na Logística direta e reversa no transporte de cargas vêm mostrando sua relevância, evolução e estabilidade adquirida com o objetivo maior que é a satisfação e fidelização do cliente. O comércio eletrônico obteve resultados significativos devido à facilidade em se realizar uma compra on-line, porém mesmo após sua consolidação, vive em constante evolução. Apesar da cultura das lojas físicas o comércio on-line ganhou grande espaço entre os consumidores nos últimos anos, que perderam o receio em utilizar a internet e começaram a realizar suas compras com maior facilidade, rapidez e segurança. O cliente do e-commerce é extremamente exigente, objetivo e pouco tolerante a falhas, o que torna esse tipo de comércio altamente competitivo. Já a logística é considerada como o processo de planejar, implementar e controlar, de maneira a atender as expectativas dos clientes. Uma das maiores dificuldades do E-commerce dá-se na Logística Reversa, onde é necessário o retorno ao cliente que por algum motivo está devolvendo a mercadoria comprada ao remetente, gerando custos extras ao processo. Várias abordagens são feitas para explicar e exemplificar como funciona o comércio eletrônico. Assim a metodologia utilizada através de estudo de caso pré-existente explica exatamente como funciona e quais são as dificuldades encontradas na logística reversa. A logística nos convence de que é uma das principais estratégias competitivas para o sucesso das empresas que investem nesse nicho do mercado, assim como, na logística reversa deve haver uma política de retorno transparente com ótimo desempenho para o varejo.

**Palavras-chave:** Comércio Eletrônico; Logística Reversa; Competitividade.

## O MASP COMO FERRAMENTA ESTRATÉGICA NA ANÁLISE E SOLUÇÃO DE POSSÍVEIS FALHAS NAS ORGANIZAÇÕES

Anderson Saito  
Gelcino Oliveira  
Sérgio Cintra  
Giovana Pampanelli  
Adival Monteiro  
*Faculdade Sul Fluminense*

O presente artigo tem como objetivo geral identificar erros em toda sequência das etapas na aplicação da ferramenta de qualidade MASP e propor possíveis soluções aos problemas de qualidade dentro da organização de forma certa e eficaz; deixando claro que se essa ferramenta for mal implementada, monitorada e sem acompanhamento, não irá auxiliar a empresa na busca por bons resultados. Observa-se que as empresas brasileiras tem uma grande dificuldade em manter e seguir padrões. Há uma questão cultural que impossibilita as empresas de implantar e fazer um acompanhamento sistêmico. Em um primeiro momento, realizou-se uma pesquisa bibliográfica foi elaborada por meio de livros e artigos da área estudada. Em um segundo momento, foi feita uma releitura de um estudo de caso feito já existente, sendo feita uma análise crítica correlacionando-se o caso às teorias estudadas no trabalho. Por meio destas pesquisas constatou-se que, apesar do MASP ser uma excelente ferramenta de qualidade na identificação e solução de problemas, entretanto, se não houver um acompanhamento metódico, criterioso, com periodicidade e honestidade nas coletas de dados, pode se tornar uma ferramenta ineficaz. Notou-se ainda que mesmo a qualidade sendo essencial para sobrevivência da empresa, onde deverá ser aderida e disseminada por todos, se não houver uma cultura de uso correto das ferramentas sem manipulação ou informações não verdadeiras nas coletas de dados, torna a ferramenta ineficaz ao que ela se propõe.

**Palavras-chave:** Método de Análise; Solução de Problemas; Ferramenta.

## O POSICIONAMENTO DA MARCA E SUA INFLUÊNCIA NO PROCESSO DE DECISÃO DE COMPRA DO CONSUMIDOR

Angelica Silva  
Giovana Pampanelli  
Marcus Vinicius Barbosa  
Adival Monteiro  
*Faculdade Sul Fluminense*

Abstract. O presente estudo tem como objetivo geral analisar o posicionamento de uma marca, suas ferramentas e a contribuição no processo de escolha do cliente por uma marca. Para isso, utilizou-se a pesquisa bibliográfica para embasamento teórico. Após isso, realizou-se uma releitura de um estudo de caso já existente no banco de dados do Google acadêmico, intitulado Branding e Comportamento do Consumidor Estudo de Caso: OpenPoint Volvo Cars do qual recortou-se a pesquisa para posterior análise crítica. Concluiu-se que uma marca bem posicionada, transmite através de seus produtos, os valores que seus clientes procuram; sendo, além disso, mais lembradas pelo consumidor no momento da compra.

**Palavras-chave:** Posicionamento; Branding; Marca; Comportamento; Consumidor.

## UTILIZAÇÃO DO CICLO PDCA COMO FERRAMENTA PARA MELHORIA DA PRODUÇÃO E SERVIÇOS NAS ORGANIZAÇÕES

Cecilia Nascimento  
Tatiane Ribeiro  
Giovana Pampanelli  
Adival Monteiro  
*Faculdade Sul Fluminense*

A crescente mudança nos hábitos dos consumidores, tornando-os cada vez mais exigentes, obriga as empresas a buscarem ferramentas que contribuem para uma aproximação cada vez maior da qualidade total. Este estudo tem como objetivo, apurar como o Ciclo PDCA pode auxiliar as organizações a solucionarem problemas nos processos de produção os serviços. Acredita-se que a utilização dessa ferramenta de forma bem estruturada e planejada, pode haver uma contribuição significativa para a qualidade total. Como metodologia, utilizar-se-á de uma pesquisa bibliográfica, a fim de verificar de que forma a literatura trata esse assunto, finalizando com o recorte de um Estudo de Caso extraído da base do Google Acadêmico e uma Análise Crítica, que discute o que foi apurado na literatura com o exposto no Estudo de Caso escolhido. Salienta-se que, levada em conta a necessidade de constante crescimento e consequentemente a manutenção no mercado de forma competitiva, este estudo se justifica, pois as alterações percebidas nos últimos anos têm proporcionado às empresas, a busca por ferramentas que viabilizem suas operações no sentido de maior qualidade.

**Palavras-chaves:** Ciclo PDCA; Qualidade Total; Ferramentas; Soluções.

## FACTORING X DESCONTO BANCÁRIO: VANTAGENS E DESVANTAGENS DA ATIVIDADE DE FOMENTO MERCANTIL

Aparecida de Souza Machada  
Paola Estevam da Silva  
Giovana Pampanelli  
Marcus Vinicius Barbosa  
*Faculdade Sul Fluminense*

O artigo mostra a importância da comparação entre Factoring e Banco levando em consideração o capital de giro de pequenas empresas, bem como a abordagem conceitual e apresentação dos elementos relacionados à temática de maneira a facilitar o entendimento do conteúdo proposto. A metodologia utilizada na pesquisa foi por meio de um estudo exploratório, através de pesquisas bibliográficas. O objetivo da pesquisa é demonstrar aos gestores, acadêmicos e pesquisadores a importância e a eficiência de uma boa gestão do capital de giro nas pequenas empresas. Por ter certa complexidade, Factoring e Banco influenciam diretamente na funcionalidade e fluência do capital de giro. Fundamentado nisso o artigo demonstra alguns pontos positivos e negativos que as empresas podem ter com o gerenciamento do mesmo, levando em consideração a proposta Factoring ou Banco, pois como foi retratada na pesquisa uma boa administração do capital giro produz uma base de crescimento sólida para as organizações, visto que qualquer que seja a operação realizada na empresa de alguma maneira estará associada a seu fluxo de caixa e desenvolvimento econômico.

**Palavras-chave:** Factoring, Banco, Capital de Giro, Ciclo Operacional.